

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

FINEP

Finep

INOVAÇÃO E PESQUISA

EMPRESA PÚBLICA DO MCTI

Sumário

1	Apresentação	3
2	Perfil de atuação e visão organizacional.....	4
2.1	O escopo de atuação da Finep e o interesse público	4
2.2	Estrutura de governança	7
2.2.1	Ética e integridade	8
2.2.2	Política de destinação de resultados e distribuição de dividendos	10
2.3	Estrutura organizacional.....	11
3	Cenário Macroeconômico	12
3.1	Cenário Internacional.....	12
3.2	Cenário Brasil.....	14
3.3.	Contexto de Ciência, Tecnologia e Inovação	14
4	Desempenho Operacional.....	16
4.1	Riscos e oportunidades	16
4.2	Diretrizes e objetivos estratégicos para a alocação de recursos.....	17
4.3	Desempenho por Modalidades	20
4.3.1.	Financiamento Reembolsável	20
4.3.2	Investimento e Ações de Capacitação e Premiação	23
4.3.3	Financiamento Não Reembolsável	27
5	Desempenho econômico-financeiro	33
5.1	Limites operacionais da Finep	37
5.2	Posição financeira.....	39
5.2.1	Ativo.....	40
5.2.2	Passivo	43
5.2.3	Resultado da operação	45
5.2.4	Resultado recorrente e não recorrente.....	46
5.2.5.	Fluxo de caixa das fontes de recursos (Origens)	47
5.3	Geração e distribuição de valor (DVA)	48
6	Gestão de riscos e controles internos	48
7	Gestão de pessoas e investimentos internos em pesquisa e desenvolvimento	51
8	Perspectivas e planos	56

Anexos

Anexo 1	- Parecer do Conselho de Administração	58
Anexo 2	- Parecer do Conselho Fiscal	59
Anexo 3	- Manifestação e Relatório do Comitê de Auditoria	61
Anexo 4	- Membros da Administração.....	62

1 Apresentação

O **Relatório da Administração da Finep 2022** apresenta para a sociedade brasileira, para o Tesouro Nacional (acionista) e para os órgãos de controle e de supervisão, as principais informações acerca do perfil de atuação da Finep, sua visão organizacional, as estruturas organizacional e de governança, o cenário macroeconômico internacional e nacional, sua avaliação de seu desempenho operacional dos instrumentos de financiamento reembolsável e não-reembolsável, de investimento e das ações de capacitação e premiação, e também do desempenho econômico-financeiro, aspectos de gestão de riscos e controles internos, sua gestão de pessoas – mais importante ativo desta instituição – e suas perspectivas e planos para o futuro.

A publicação deste **Relatório da Administração da Finep 2022** e das **Demonstrações Contábeis de 2022**, auditadas por Auditoria Independente, atende disposições legais¹ e estatutárias, reiterando o compromisso desta instituição com a transparência e com as melhores práticas de governança corporativa.

Contexto geral

O cenário mundial de recuperação pós-COVID-19 vem exigindo um crescimento mais acelerado de retomada econômica e ganhos de produtividade, assegurados pela evolução da Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) e, conseqüentemente, pelo desenvolvimento de novos produtos e processos.

Para promover a produtividade de maneira sustentada, com vistas a solucionar os problemas atuais e agilizar a retomada do desenvolvimento e crescimento econômico, muitos países buscaram aumentar o investimento em pesquisa, com foco em atividades de C&T. Ações desse tipo e seus impactos nas respectivas economias serão avaliados nos próximos anos, especialmente pela relevância e necessidade de tais medidas em meio a contextos macroeconômicos no cenário internacional de restrição fiscal, ora agravados pelos choques econômicos decorrentes da nova onda de covid-19 na China e das incertezas acerca do desfecho da guerra na Ucrânia.

No Brasil, o esforço pela retomada do crescimento econômico pós pandemia tem impulsionado a Finep, Agência federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a atuar em ações de fomento voltadas para atendimento às ações prioritárias de C,T&I frente à disponibilidade de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), na exploração de parcerias institucionais de modo a aumentar a capilaridade e efetividade das ações de fomento, ao mesmo tempo em que busca promover melhorias organizacionais e de infraestrutura de sistemas e processos, de forma a otimizar sua atuação face aos desafios impostos.

¹ Vide Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por ações), Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais) e o Decreto nº 8.945/16 que regulamenta esta última.

2 Perfil de atuação e visão organizacional

Nesta seção são apresentadas informações sobre o escopo de atuação da Finep, a sua estrutura de governança, o seu desenho organizacional, bem como o seu referencial estratégico.

2.1 O escopo de atuação da Finep e o interesse público

Somos uma empresa pública do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Para o cumprimento da nossa missão utilizamos diferentes estratégias de fomento e instrumentos de apoio adequados a cada tipo de ator (ou conjunto de atores) e aos resultados almejados junto ao Ecosistema de C,T&I do Brasil.

Figura 01 – Ecosistema de Inovação e seus Atores²



Fonte: Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

Nossa atuação se concretiza pela operacionalização de Políticas Públicas, voltadas para o apoio a estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do país, de forma sustentável, em alinhamento com as prioridades setoriais estabelecidas pelo Governo.

Os projetos apoiados, por sua vez, caracterizam-se por apresentar maior risco tecnológico e maior tempo de maturidade, especificidade inerente ao chamado Ecosistema de Inovação.

Em aderência à nossa missão institucional e em conformidade com as previsões e autorizações legais³ exercemos as seguintes funções:

- ✚ Agência de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I);
- ✚ Secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT); e
- ✚ Gestora e agente financeiro de recursos de outros fundos ou instituições nacionais e internacionais.

² Disponível em <http://www.tec.abinee.org.br/2019/arquivos/i3153.pdf>. Acessado em 06/02/2023.

³ Maiores informações sobre a legislação aplicável, competências e outras informações podem ser encontradas no Estatuto Social e no Regimento Interno, disponíveis em seu site institucional. Vide <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

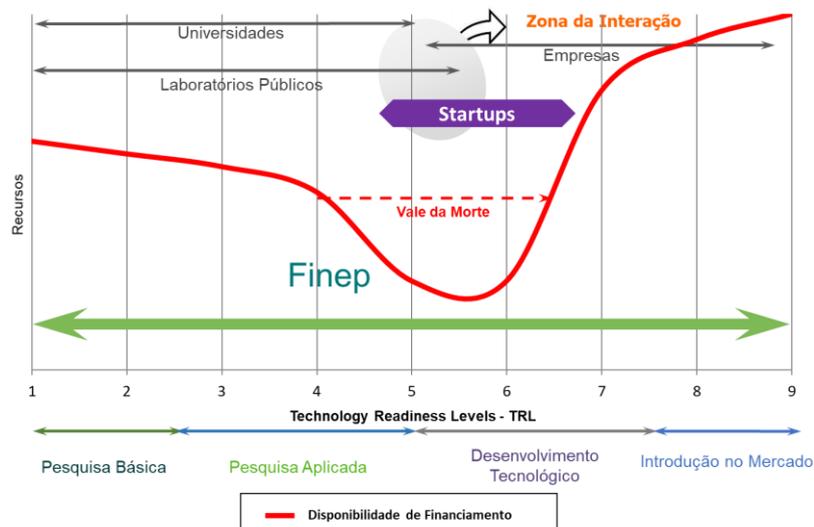
Figura 02 – Referencial estratégico da Finep



Fonte: Finep

As funções desempenhadas nos permitem ofertar uma diversidade de Programas e Produtos para os diferentes atores do Ecossistema de C,T&I brasileiro, respeitados os seus estágios de desenvolvimento.⁴

Figura 03 – Abrangência do Escopo de Atuação da Finep



Fonte: Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios (ELPPN) da Finep

Portanto, a Finep possui como diferencial a atuação em toda a cadeia de inovação, apoiando instituições públicas e privadas. No que tange ao financiamento reembolsável (ou crédito), segmento no qual outras instituições financeiras atuam, a Finep, empresa pública, não incorre em custos ou receitas em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado, dado o nicho de atuação específico por ela assumido.

⁴ Maiores informações sobre os Programas de apoio e os Produtos oferecidos estão disponíveis em seu site institucional. Vide <http://www.finep.gov.br/matriz-de-programas-e-produtos>.

Como geramos valor

Criada em 1967, a Finep se consolidou no Brasil como a principal Agência de fomento a C,T&I, primordial para o desenvolvimento social e econômico sustentável de uma nação.

Além do apoio financeiro, nossa capacidade de relacionamento com parceiros e clientes, associada ao conhecimento acumulado nos conduz a uma participação ativa na formulação de programas estratégicos de Estado e na elaboração de novos mecanismos de fomento. Também contribuimos de forma relevante para a consolidação dos sistemas estaduais de inovação, por meio de parcerias estratégicas com Fundações de Amparo à Pesquisa e agentes financeiros de todas as regiões do país, proporcionando maior capilaridade de atuação e integração de esforços.

A combinação dos recursos financeiros e das competências acumuladas, portanto, são uma fortaleza para o alcance do efeito desejado para fins do cumprimento da nossa missão, qual seja a promoção do desenvolvimento sustentável para a sociedade brasileira, foco de nossa atuação⁵.

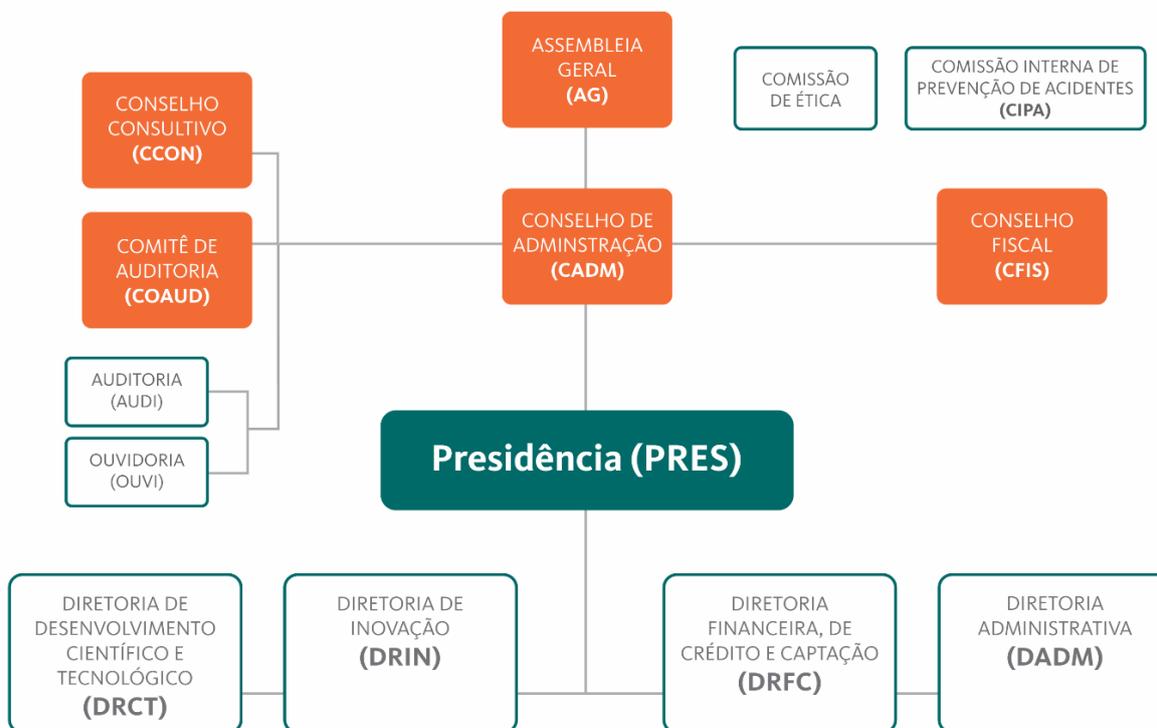
É a partir do domínio e aperfeiçoamento constante de nossas estratégias de atuação que buscamos alcançar esse efeito. De uma maneira geral, o valor gerado pela Finep se concretiza nos resultados entregues para a sociedade, no avanço do conhecimento científico, que fortalece a capacidade nacional de enfrentar desafios atuais e futuros, e na introdução de novos produtos, processos e serviços, que ampliam a competitividade das empresas brasileiras.

⁵ Maiores informações acerca do Perfil de atuação da Finep estão disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/sobre-a-finep>.

2.2 Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança apresenta órgãos e instâncias de direção e administração, bem como de fiscalização e acompanhamento, conforme organograma a seguir:

Figura 04 – Organograma simplificado Finep – Dezembro/2022



Fonte: Finep

A atuação do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal no seu conjunto visa estimular a permanente articulação entre os resultados da empresa, o cumprimento da sua missão e o alcance dos seus objetivos estratégicos. Em 2022, essa atuação foi orientada pelo monitoramento do alcance das metas Estratégicas de Longo Prazo e do Plano de Negócios da Finep (ELPPN)⁶, dos seus indicadores de execução orçamentária e demais indicadores de desempenho, incluindo sua revisão para os próximos exercícios, observadas a análise dos relatórios da auditoria interna e as práticas de conformidade, integridade e de gestão de riscos.

O Comitê de Auditoria, instância de assessoramento do Conselho de Administração, tem como objetivo resguardar a confiabilidade e a integridade das informações da Finep, mitigando riscos para a empresa e suas partes interessadas.

Ao longo do ano, o Conselho Fiscal fiscalizou a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração (i) na análise de questões de natureza administrativa e financeira provendo suporte ao acompanhamento dos contratos administrativos, das demonstrações contábeis e das atividades de

⁶ A Estratégia de Longo Prazo e o Plano de Negócios da Finep de 2022 encontram-se disponíveis em: http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Transparencia_P_Contas/2022/25_03_2022_CARTLHA_ELPPN_2022.pdf.

conformidade, integridade e risco, (ii) na avaliação dos indicadores dos programas de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados (PLR) e (iii) no acompanhamento da ELPPN 22.

A Finep conta ainda com um Conselho Consultivo, órgão colegiado de assessoramento da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração nos assuntos de caráter estratégico para a execução do objeto social e missão institucional da empresa.

A composição, as competências e as formas de funcionamento das instâncias de governança estão descritas no Estatuto da Finep (aprovado na 12ª Assembleia Geral Extraordinária – AGE, de 28/07/2021), complementadas pelos seus respectivos Regimentos Internos, bem como seus planos de trabalho anuais e calendários de reuniões, além de rol de responsáveis, estão disponíveis no site institucional da Finep⁷.

Evidências da adoção de boas práticas e do amadurecimento da governança da Finep são a certificação no nível 2 do 6º ciclo do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação das Empresas Estatais – IG-Sest⁸, e bom o desempenho alcançado pela Finep entre as rodadas 2018 e 2021 do Levantamento de Governança e Gestão Públicas, organizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que compilou dados para o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas– iGG⁹.

2.2.1 Ética e integridade

As ações de fortalecimento e disseminação de uma cultura institucional centrada na ética, na integridade e na transparência são parte permanente de nossa agenda institucional, tendo sido estabelecidas diretrizes e estruturas organizacionais que funcionam de forma articulada e parceira, com foco na prevenção e disseminação de regras (ou responsabilidades) e boas práticas como fundamentos básicos para a condução de todas as atividades da empresa, estimulando ainda o seu transbordamento para os parceiros de negócio.

Adicionalmente, a Finep conta com instâncias e instrumentos específicos voltados para a disseminação dos requisitos institucionais estabelecidos, são eles:

- Código de Ética, Conduta e Integridade da Finep¹⁰, de atualização periódica;
- Ferramentas internas para divulgação de informações (matérias, estudos e reportagens) e capacitação de seus colaboradores;
- Comissão de Ética;

⁷ O Estatuto Social e os Regimentos Internos da Finep e demais Instâncias de Governança encontram-se disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

⁸ Vide divulgação de resultados em (acessada em 13/02/2023): <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/igsest/relatorios-de-resultados-1>.

⁹ Vide Publicações da CGU disponíveis em (acessada em 13/02/2023): <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>.

¹⁰ O Código de Ética, Conduta e Integridade da Finep encontra-se disponível em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/codigo-de-etica-e-de-conduta-da-finep>.

- Canal de Denúncias, e;
- Unidade de Correição.

Em 2022, destacamos a realização de ações para o fortalecimento da temática, tanto de caráter preventivo, como atividades de comunicação e capacitação, como ações voltadas à estruturação de procedimentos, via estabelecimento ou revisão de regras referenciais, dentre as quais se destacam:

- Atualização de regras de funcionamento da Comissão de Ética refletindo as melhores práticas e orientações das instâncias disciplinadoras, como a Comissão de Ética Pública da Presidência da República;
- Desenvolvimento de metodologia específica para mapeamento de riscos à integridade, como forma de mitigar a materialização de eventos indesejáveis;
- Participação em fóruns temáticos, visando alinhar e a internalizar boas práticas, como o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais - FNGEEE¹¹, e;
- Edição de normativos aplicáveis à dimensão 5 do Programa de Integridade¹² com foco no monitoramento, na retroalimentação e na atualização das medidas de integridade.

Figura 05 – Dimensões do Programa de Integridade da Finep



Fonte: ACIR/PRES - Finep

Maiores informações sobre o Programa de Integridade, a Comissão de Ética e o Código de Ética, Conduta e Integridade da Finep e as demais políticas adotadas pela Finep podem ser encontradas em seu site institucional.¹³

¹¹ Vide informações disponíveis em (acessado em 13/02/2023): <https://eticanasestatais.bndes.gov.br/etica/>.

¹² O Programa de Integridade da Finep encontra-se disponível em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/programa-de-integridade/o-programa-de-integridade>.

¹³ Informações sobre o Programa de Integridade, a Comissão de Ética e o Código de Ética, Conduta e Integridade da Finep e as políticas adotadas pela instituição estão disponíveis, respectivamente em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/sobre-a-finep> e <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>.

2.2.2 Política de destinação de resultados e distribuição de dividendos

A Política de destinação de resultados e distribuição de dividendos da Finep¹⁴, aprovada em janeiro de 2020, em conformidade com as Leis nº 6.404/76 (Lei das S.A.) e nº 13.303/16 (Lei das Estatais) e o seu Estatuto Social, dispõe sobre os parâmetros e procedimentos de elaboração da proposta de destinação de resultado do exercício, pagamento de dividendos e/ou juros sob capital próprio ao Tesouro Nacional, retenção de lucros e capitalização de suas reservas, presumindo-se prévia manifestação do Conselho Fiscal e de Administração, e da sua Assembleia Geral.

A proposta deverá ser elaborada mediante garantia da continuidade e da sustentabilidade econômico-financeira da Finep, pautada por sua Política Operacional, e alinhada à busca pela continuidade e manutenção de seus negócios, no médio e longo prazo.

Em particular, a remuneração destinada ao Tesouro sob a forma de pagamentos de dividendos e/ou juros sob capital próprio não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, condicionada à existência de lucros e observada a destinação de recursos para a composição da reserva legal.

Na sequência, o saldo remanescente, após a destinação dos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, é destinado para composição da reserva estatutária para a margem operacional.

Em 2022, como destinação do resultado do exercício social, dado o registro de lucro líquido no valor de R\$ 290,3 milhões (lucro líquido ajustado de R\$ 290,7 milhões), propõe-se a constituição de R\$ 14,5 milhões a título de reserva legal, de R\$ 69,0 milhões de juros sobre o capital próprio e de R\$ 207,1 milhões sob a forma de reserva para margem operacional.

A retenção de recursos próprios para a composição de reservas visa o fortalecimento da situação patrimonial e financeira da Finep, objetivando garantir margem compatível com o desenvolvimento das operações, bem como a realização de investimentos em infraestrutura visando o contínuo aumento de sua produtividade.

Ao longo de 2022, a Finep empreendeu esforços operacionais e financeiros tais como a redução da Dívida Onerosa. Houve o aumento da aplicação de recursos em projetos explicitado pela retomada do crescimento da sua Carteira de Crédito, a operacionalização do *spread* de risco da Finep e da política de captação de recursos, além de investimentos em ferramentas de tecnologia voltadas para gestão de ativos (Carteira de Crédito) e passivos (Dívida Onerosa).

As ações empreendidas reforçam a necessidade da retenção de lucro para que a empresa possa manter níveis operacionais compatíveis com a sua missão e necessários à continuidade da entidade.

¹⁴ A Política de destinação de resultados e distribuição de dividendos da Finep encontra-se disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/24_04_2020_Politica_Destinacao_Resultados_Distribuicao_Dividendos.pdf.

Em 2021, por sua vez, apurou-se o lucro líquido de R\$ 180,2 milhões (lucro líquido ajustado de R\$ 180,6 milhões), sendo 100% distribuído como remuneração ao acionista, conforme 6ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 19 de abril de 2022.

2.3 Estrutura organizacional

A nossa estrutura subdivide-se em unidades de direção e administração formada pela Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva; uma estrutura de fiscalização e acompanhamento; e instâncias de assessoramento, conforme previamente apresentadas no item Governança.

A Diretoria Executiva é composta por 1 (um) diretor presidente e 4 (quatro) diretores estatutários, além de 19 (dezenove) áreas a ela subordinadas, organizadas em departamentos voltados para a operação e para a gestão administrativa e financeira. Incluem-se neste conjunto a área de Correição, o Gabinete da Presidência e a Secretaria Executiva da Comissão de Ética. A Auditoria Interna e a Ouvidoria são vinculadas ao Conselho de Administração (vide item 2.2 Estrutura de Governança).

Figura 06 – Organograma Finep – Dezembro/2022

Diretoria Executiva e Unidades diretamente subordinadas



Fonte: APLA/PRES - Finep

Em 2022, nossa estrutura organizacional não sofreu alteração.

As unidades que compõem a estrutura organizacional estão concentradas na cidade do Rio de Janeiro – RJ, onde ficam a presidência e as diretorias.

Em especial, a Diretoria de Inovação conta com departamentos regionais, localizadas em outras unidades da Federação, que desenvolvem atividades de fomento, representação institucional e apoio operacional nos aproximando das diferentes realidades do Brasil, a saber:

- Departamento Operacional de São Paulo (DESP), em São Paulo – SP;
- Departamento Regional do Norte (DRNO), em Belém – PA;
- Departamento Regional do Nordeste (DRNE), em Fortaleza – CE;
- Departamento Regional do Sul (DSUL), em Florianópolis – SC;
- Departamento Regional do Sudeste (DRSE), em São Paulo – SP; e
- Departamento Regional do Centro-Oeste (DRCO), em Brasília – DF.

O organograma completo, incluindo os departamentos, com identificação e contato dos gestores responsáveis, bem como informações acerca das competências e atribuições de todas as unidades organizacionais estão disponíveis no site institucional da Finep¹⁵.

Figura 07 – Distribuição Regional da Finep (Dez/22)
Destaque para os departamentos regionais



Fonte: DRIN/Finep

3 Cenário Macroeconômico

3.1 Cenário Internacional

Em 2022, o ambiente externo foi marcado por revisões negativas para o crescimento global prospectivo em um ambiente de fortes e persistentes pressões inflacionárias. A OCDE, por exemplo, publicou no seu relatório de perspectivas econômicas de novembro de 2022, que esperava que o PIB mundial aumentasse 2,8% em 2022, 1,2% em 2023, e 1,4% em 2024¹⁶.

Sabe-se que as persistentes pressões inflacionárias hoje presentes são, em grande parte, decorrentes da recuperação global obtida com o arrefecimento da pandemia, mas, também, podem ser explicadas pelo avanço nos preços de commodities e pela nova onda da Covid-19 na China, ambas ocorridas no 1º semestre de 2022.

¹⁵ Para consulta ao Organograma da Finep e do seu Regimento Interno recomenda-se acesso aos endereços: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/organograma> e <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>, respectivamente.

¹⁶ Vide Relatório de Perspectivas Econômicas da OCDE, de novembro de 2022, disponível em (acessado em 13/02/2023): https://issuu.com/oecd.publishing/docs/e0112esp_brzprt.

Tais fatores vêm prolongando ainda mais o processo de normalização do suprimento de insumos industriais, tanto que, a reorganização das cadeias de produção globais, também impulsionada pela guerra na Ucrânia, deve se intensificar, com a busca por uma maior regionalização na cadeia de suprimentos.

Esses vários choques atingiram uma economia global já fragilizada pela pandemia, o que fez, dentre outras consequências, subir os preços de alimentos e de energia.

Em resposta, tanto nos países desenvolvidos quanto nos emergentes, têm-se adotado uma postura mais contracionista em reação ao avanço da inflação. O Federal Reserve, Banco Central americano, por exemplo, vem promovendo aumentos agressivos de suas taxas de juros, o que faz com que haja também previsão de desaceleração no crescimento norte-americano, em 2022¹⁷.

Para os próximos anos, o ambiente externo continua incerto, pois não há, no médio prazo, perspectiva imediata para o fim da guerra na Ucrânia, cujas consequências podem incluir, dentre outras, a possibilidade da redução do fornecimento de gás natural para a Europa e novo aumento nos preços dos alimentos, bem como uma maior fragmentação da economia mundial, em blocos geopolíticos com padrões de tecnologia, sistemas de pagamento transfronteiriços e moedas de reserva.

Nesta conjuntura, para diversos organismos multilaterais, a principal prioridade política é voltar para uma realidade em que a inflação esteja sob controle, pois a estabilidade de preços é uma condição prévia para um crescimento duradouro do bem-estar econômico e da estabilidade financeira.

Do ponto de vista ambiental, em que pese a guerra na Ucrânia e os preços crescentes da energia estarem pressionando os governos Europeus a recorrerem a combustíveis fósseis, como o carvão, a mitigação das mudanças climáticas continuará, nos próximos anos, a exigir ação global, de modo a facilitar o investimento em energias renováveis e a reduzir a emissão de carbono, aumentando a oferta de energia verde. Esta tendência é também aderente aos demais temas e setores preconizados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e nas diretrizes da Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), os quais têm sido incorporadas nas estratégias e operações de diversas agências de fomento nacionais da Europa e da América do Norte.

¹⁷ Conforme Ata Copom BCB de junho de 2022.

Figura 08 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: ONU. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

3.2 Cenário Brasil

No âmbito doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica refletem a assertividade das medidas adotadas pelo governo federal e sinalizam para um crescimento acima do que era esperado pelo mercado no início de 2022.

Indicadores relativos ao mercado de trabalho também seguem em recuperação e a divulgação do PIB do primeiro semestre de 2022 apontou ritmo de atividade acima do esperado, guiado, principalmente pelo consumo das famílias. De acordo com o Boletim Macrofiscal da SPE/ME, de novembro de 2022, a projeção para o PIB em 2022 era de 2,70%^{a.a.}. Para 2023, o mesmo boletim prevê que o PIB brasileiro feche em 2,10%^{a.a.}, retomando, em 2024, a 2,50%^{a.a.}.¹⁸

Já no tocante às expectativas de inflação, o Boletim Macrofiscal da SPE/ME projetava um IPCA de 5,85%^{a.a.} para 2022 e 4,60 %^{a.a.} para 2023, apresentando, a partir de 2024, convergência para a meta de 3,00%^{a.a.}. Objetivando controlar a inflação, a projeção do Boletim Focus do Banco Central, de 23/12/2022 era de que a taxa de juros Selic terminasse 2022 em 13,75% a.a., e reduzisse para 12,75% a.a. em 2023¹⁹.

3.3. Contexto de Ciência, Tecnologia e Inovação

O impacto econômico decorrente da pandemia de COVID-19, impulsionou o reconhecimento do investimento C,T&I como relevante estratégia de política pública para o seu enfrentamento, inúmeros países desenvolvidos aumentaram o investimento em pesquisa, visando prover soluções

¹⁸ Vide Boletim Macrofiscal da SPE/ME, de novembro de 2022, disponível em (acessado em 13/02/2023): <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-macrofiscal/2022/boletim-macrofiscal-novembro-2022-vf2.pdf/view>.

¹⁹ Vide Boletim FOCUS do Bacen de 23/12/2022, disponível em (acessado em 13/02/2023): <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20221223.pdf>.

para os novos desafios trazidos e retomar o crescimento econômico, pautado pelo aumento da competitividade e produtividade, em meio a contextos macroeconômicos de restrição fiscal.

Recentemente, o Brasil vem aumentando o investimento público de C,T&I através do FNDCT, por intermédio de diversas encomendas e chamadas públicas, operadas pela Finep e pelo CNPq em várias áreas do conhecimento. É importante que esse investimento seja empregado de forma crescente e consistente para fazer frente aos grandes desafios dos próximos anos.

O Brasil vem somando esforços em busca de uma economia puxada pela inovação e, para tal, os desafios para aumentar o desenvolvimento de sua economia são grandes. Há que se focar no empreendedorismo inovador, na geração de emprego, na elevação da produtividade do trabalho e em transformações estruturais que criem condições de competir perante as economias globais.

A efetividade das medidas adotadas pelo governo federal e pelo MCTI, com participação da Finep, fica evidente ao se observar a evolução da posição brasileira no rank do Índice Global de Inovação (IGI) nos últimos anos. O Brasil subiu da 66ª posição no IGI em 2019 para 54ª posição em 2022.

Nota-se também que o avanço da digitalização vem impulsionando uma maior integração entre indústria e serviços, transformando modelos de negócio. Tecnologias associadas à automação e à inteligência artificial geram atividades mais intensas em capital, reduzindo a competitividade da mão de obra mais barata de países emergentes. Diante do atual cenário de rápidas mudanças, a velocidade das transformações ocasionadas pela revolução 4.0 coloca premência na condução de políticas que assegurem a manutenção e o avanço da produtividade e competitividade nacional.

Outros avanços recentes e as tendências para o futuro em diferentes setores como agricultura, energias renováveis, entre outros, revelam-se como oportunidades de investimentos baseados em PD&I para o Brasil.

No tocante aos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), principal fonte de recursos da Finep, destaca-se que a Medida Provisória nº 1.136/2022, publicada em 29 de agosto de 2022, alterou a Lei do FNDCT, estabelecendo redução da disponibilidade de recursos do FNDCT para ações, programas e políticas públicas de CT&I, para o período de 2022-2026, e definindo a Taxa Referencial (TR) como indexador dos empréstimos do FNDCT.

O prazo inicial de vigência deste dispositivo legal de 60 dias (27 de outubro de 2022) foi prorrogado automaticamente por igual período (até o dia 05 de fevereiro de 2023), pelo fato de não ter sua votação concluída pelo Congresso. E no que pese a expiração do seu prazo de aprovação, permanece a possibilidade de emissão de Decreto Legislativo, tal como registrado no item 5 a seguir, e na Nota Explicativa 1.2 que acompanha as Demonstrações Contábeis da Finep.

Em particular, destaca-se que durante o período de vigência da Medida Provisória 1.136, houve a elevação da demanda de empresas brasileiras à Finep por financiamento reembolsável em 2022 (vide item 4.3.1), demonstrando que a redução da taxa de captação junto ao FNDCT de TJLP para TR propicia condições mais vantajosas para as operações de crédito e estimula a inovação.

Importante ainda ressaltar que a alteração da taxa de captação junto ao FNDCT de TJLP para TR também possibilitou à Finep ajustar suas linhas de financiamento reembolsável sem uso da equalização, o que a longo prazo significa maior disponibilidade de recursos não reembolsáveis para apoio à Ciência.

4 Desempenho Operacional

Nesta seção são apresentadas em linhas gerais, as diretrizes e objetivos estratégicos (ou Mapa Estratégico) estruturados a partir dos riscos e oportunidades previamente identificados, os quais em conjunto nortearam a alocação de recursos (financeiros e humanos) por parte da Finep, bem como o seu desempenho operacional (ou resultados institucionais) alcançado (s).

4.1 Riscos e oportunidades

Os principais riscos mapeados pela Finep, em termos de criticidade, com o potencial de prejudicar o cumprimento de sua missão institucional, face o contexto apresentado no item 3 anterior, contrapondo-o às oportunidades exploradas no sentido de reforçar sua atuação, são:

- Existência de pouca variedade e/ou disponibilidade de fontes de financiamento a serem aportadas em C,T&I, restringindo a oferta de recursos destinadas às áreas prioritárias, conquanto se observa, em paralelo, a insuficiência de demanda qualificada, e;
- Necessidade de coibir possíveis (i) ineficiências organizacionais, que possam se contrapor à busca pela otimização na política de aplicação de seus recursos humanos e financeiros, e/ou (ii) inobservância de boas práticas corporativas tais como transparência, conformidade e integridade, de comunicação institucional de uma maneira geral, indispensáveis à promoção da eficiência e da eficácia dos resultados e impactos esperados pelas atividades de fomento a C,T&I operacionalizadas.

No que tange às oportunidades, foram levantados os seguintes pontos:

- Demandas da sociedade, global e nacional, em diversas áreas do conhecimento – saúde, bem-estar, questões ambientais, energias alternativas, segurança, cultura digital, dentre outras –, reflexo dos setores afetados pela crise sanitária da COVID-19, orientaram as prioridades, ampliando o desenvolvimento de atividades de P,D&I, especialmente em setores intensivos em tecnologia digitais e com uso de inteligência artificial, exigindo,

complementarmente, adaptações nas empresas, área de negócios, planejamento e capacitação.

- Reconhecimento a nível global da relevância do papel e atuação dos Governos para a retomada da economia pós pandemia, conferiu ao Estado e suas agências de C,T&I papel fundamental para a recuperação econômica em setores estratégicos, por meio do incentivo à prática de cultura colaborativa para a geração de ideias e inovação, ao empreendedorismo (destaque para as startups), à intensificação de parcerias e cooperação, propiciando a expansão da qualificação, capacidade e capacitação de um país em prol do desenvolvimento sustentável.
- A aprovação dos recentes marcos legais de fomento à inovação e desenvolvimento de atividades de P&D, notadamente a Estratégia Nacional de Inovação (ENI), aprovada pela Resolução da Câmara de Inovação (CI) nº 1, de 23.07.2021²⁰, e a Política Nacional de Inovação (PNI), instituída pelo Decreto nº 10.534, de 28.10.2020²¹, priorizando projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações através da estruturação de diversas ações relacionadas à inovação executadas pelo governo federal, e promovendo sinergias e coesão à atuação do Estado e suas agências de C,T&I.
- O alto nível da capacitação/produção científica nacional comprovada, tanto na pandemia quanto na sua evolução histórica, estando o País listado dentre os 20 principais países com as maiores participações combinadas de artigos científicos e patentes, fortaleceram a busca pela transferência e o compartilhamento de conhecimento e informações relevantes na promoção da inovação para o desenvolvimento sustentável do País.

4.2 Diretrizes e objetivos estratégicos para a alocação de recursos

Em 2022, alocação de recursos da Finep foi orientada por 10 (dez) objetivos estratégicos, os quais se encontram agrupados entre 5 (cinco) perspectivas sintetizadas em seu Mapa Estratégico 2022-2026, tal como explicitado em sua Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios (ELPPN), a saber:

Resultados Institucionais

Objetivo estratégico 01: Promover C,T&I em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável e equilibrado do País

Descrição: Fomento à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, em áreas consideradas prioritárias pelo Governo Federal, com foco no desenvolvimento econômico

²⁰ Disponível em (acessado em 13/02/2023): <https://in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-ci-n-1-de-23-de-julho-de-2021-334125807>.

²¹ Disponível em (acessado em 13/02/2023): https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10534.htm.

sustentável e abrangendo arranjos e tecnologias economicamente viáveis e socialmente aceitáveis, viabilizando o desenvolvimento enquanto asseguram a integridade ambiental.

Objetivo estratégico 02: Estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento de inovações, especialmente em MPMEs

Descrição: Apoio a empresas inovadoras de base tecnológica, capazes de gerar empregos de qualidade e introduzir novos produtos e serviços no mercado, que melhorem a qualidade de vida.

Processos Internos

Objetivo estratégico 03: Aprimorar a eficiência organizacional

Descrição: Busca pelo aprimoramento nas atividades operacionais, administrativas e financeiras, paralelamente, à racionalização de custos e otimização de sistemas, processos e normativos.

Objetivo estratégico 04: Promover a inovação corporativa e a transformação digital

Descrição: Apoiar iniciativas para o estabelecimento de novos processos, sistemas e transformação digital, capazes de tornar a Finep mais competitiva, incluindo inovações em modelo de negócios já existentes.

Objetivo estratégico 05: Estabelecer novas formas de programas, produtos e serviços para atender aos desafios da sociedade

Descrição: Estabelecer processos de monitoramento, bem como aperfeiçoar o portfólio de programas, produtos e serviços oferecidos pela Finep, incluindo esforços de diferentes setores e agentes, visando o atendimento às necessidades dos clientes / sociedade e a ampliação dos resultados e impactos para a sociedade.

Objetivo estratégico 06: Fortalecer arranjos de cooperação, alianças e parcerias estratégicas voltadas ao fomento de atividades de C,T&I que contribuam para o desenvolvimento do País

Descrição: Promover a melhoria do negócio e da representatividade da Finep no SNCTI e nas áreas prioritárias de PD&I, mediante (i) a articulação e consolidação de parcerias nacionais e internacionais, com a participação de universidades, fundações e entidades públicas e privadas, (ii) o estabelecimento de acordos de cooperação visando a busca por fontes de recursos, o desenvolvimento de produtos, processos e serviços tecnológicos, apoiando processos de transferência de tecnologia, (iii) a promoção de políticas públicas de coordenação, com foco setorial e regional, (iv) a gestão de modelos contratuais de parcerias entre diferentes atores (governos, indústria e universidades) capazes de estimular inovações voltadas para o desenvolvimento econômico, a competitividade e o bem-estar social e (v) o estabelecimento de processos, fluxos, normativos, bases históricas, sistemas e elementos de suporte para aperfeiçoar e intensificar o negócio da Finep por meio da articulação e formalização de parcerias estratégicas.

Objetivo estratégico 07: Aperfeiçoar os mecanismos de transparência, conformidade, integridade e comunicação institucional

Descrição: Prover maior transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, utilizando os canais oficiais da Finep e mídias digitais, em consonância com órgãos de controle e em parceria com o MCTI, e implementar processo sistematizado de análise e gestão de riscos nos processos estratégicos e operacionais.

Recursos e competências

Objetivo estratégico 08: Desenvolver práticas de gestão de pessoas, competências e cultura organizacional com foco em resultados e valorização do corpo funcional

Descrição: Prover qualificação técnica e comportamental alinhada à sua estratégia organizacional, que diferenciem a empresa no seu campo de atuação, ao mesmo tempo que propiciem o incremento da produtividade do trabalho e a implementação de uma cultura de gestão ágil e adaptativa.

Objetivo estratégico 09: Aprimorar as práticas de gestão e infraestrutura tecnológica para atender às necessidades da estratégia

Descrição: Gerenciar o ambiente de tecnologia interno, buscando a adoção de melhores práticas e soluções para os desafios cotidianos da empresa, bem como estabelecer um modelo de governança que demonstre os resultados e impactos atingidos (níveis estratégico, tático e operacional), e um processo integrado de elaboração estratégica que propicie o monitoramento, a análise e estruturação de resposta aos desafios e mudanças de mercado.

Perspectiva financeira

Objetivo estratégico 10: Assegurar o equilíbrio entre fontes e uso de recursos financeiros em prol da sustentabilidade financeira da empresa

Descrição: Garantir condições financeiras para que a Finep realize as atividades necessárias para o cumprimento de sua missão institucional no curto, médio e longo prazo.

Maiores informações sobre as diretrizes e objetivos estratégicos institucionais podem ser obtidas através de consulta à Cartilha da Estratégia de Longo Prazo (ELP) e Plano de Negócios (PN) da Finep²²

²² A Estratégica de Longo Prazo (ELP) e o Plano de Negócios (PN) 2022 da Finep estão disponíveis em: http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Transparencia_P_Contas/2022/25_03_2022_CARTLHA_ELPPN_2022.pdf. Cabe ressaltar que o objetivo 3 ("Potencializar as ações de fomento a C,T&I, em especial por meio da articulação entre os atores do SNCTI") constante da ELPPN 2021 foi incorporado aos objetivos 1 e 7 da ELPPN 2022.

4.3 Desempenho por Modalidades

Com relação aos esforços empreendidos pela Finep voltados para a promoção de demandas estratégicas nacionais prioritárias de C,T&I, e para o estímulo do empreendedorismo e o desenvolvimento de inovações, especialmente em Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), resultados almejados através da consecução dos objetivos estratégicos 1 e 2 anunciados no item 4.2 anterior, serão apresentados os dados de desempenho operacional segregados pelas respectivas modalidades de financiamento – Reembolsável (crédito), Não reembolsável, Investimento e Ações de Capacitação e Premiação²³ –, comparativamente ao ano anterior.

4.3.1. Financiamento Reembolsável

Por meio do financiamento reembolsável, projetos e planos estratégicos de inovação de empresas, são apoiados através de crédito direto, ou descentralizado (ou crédito indireto), operado por agentes financeiros regionais credenciados²⁴, localizados mais próximos da realidade e dos desafios das empresas em seus sistemas locais de inovação.

Ambas as abordagens são complementares e visam ampliar a acessibilidade ao crédito para as empresas que desejam inovar em temas e setores abrangidos pelas políticas públicas vigentes, contribuindo para o aumento da competitividade da economia brasileira.

O financiamento reembolsável é destinado a empresas de todos os portes e setores, reservando, porém, recorte prioritário para Micro e Pequenas Empresas (MPEs), no caso do crédito descentralizado. De uma forma geral, esta modalidade é concedida em fluxo contínuo, com prazos e taxas de juros compatíveis com as atividades inovadoras propostas, podendo ainda contemplar o benefício da equalização de taxas de juros, instrumento pelo qual parte dos juros é coberta por recursos do FNDCT, não sendo paga pela empresa. Os recursos utilizados são oriundos do FNDCT e do Funttel, além de recursos próprios da Finep.

No momento da concessão, além da aplicação de critérios econômico-financeiros, são analisados aspectos relativos ao grau e relevância da inovação para o setor econômico que será afetado pela execução do projeto ou da estratégia de inovação da empresa.

De uma maneira geral, as ações de fomento, linhas de ação, prazos, taxas e outras informações aplicáveis ao financiamento reembolsável estão disponíveis no documento Condições Operacionais da Finep²⁵.

²³ As diretrizes que regem as diferentes modalidades de apoio da Finep estão dispostas em documento intitulado Condições Operacionais, disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Condi%C3%A7oes_Operacionais/CondicoesOperacionais.pdf.

²⁴ Maiores informações sobre o Programa Finep Inovacred podem ser obtidas em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/inovacred-empresa-e-ict-s>.

²⁵ O documento de Condições Operacionais da Finep encontra-se disponível em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/condicoes-operacionais>.

Contratações de projetos e liberações de recursos em 2022

As **contratações de novas operações** via financiamento reembolsável realizadas pela Finep, para apoio a projetos empresariais de inovação, apresentaram aumento significativo de 134,5%, ou R\$ 2,2 bilhões.

A contratação dos projetos de financiamento reembolsável foi positivamente impactada pela MP 1.136/22, que alterou a taxa de captação do crédito de TJLP para TR, aumentando significativamente a demanda por recursos.

Outro ponto de destaque refere-se à redução do tempo de contratação dos projetos, que apresentou queda de 100 dias em média com relação a 2021. Com as menores médias históricas, a Finep bateu recorde de velocidade no processamento de suas operações com a contratação recorde de um projeto de financiamento reembolsável em apenas 53 dias (da entrada da operação até a assinatura do contrato). Esses resultados foram possíveis em razão de medidas tais como a contratação de consultoria especializada em avaliação de bens móveis e imóveis.

Tabela 01 - Evolução das contratações - Financiamento reembolsável
Período 2022-2021 – Em R\$ milhões

Financiamento reembolsável	2022		2021		Δ (R\$)	Δ (%)
	Qde projetos	R\$ milhões	Qde projetos	R\$ milhões		
Contratações realizadas	227	3.912	98	1.668	2.244	134,5%
Operações diretas	64	3.582	44	1.576	2.006	127,2%
Operações indiretas - Beneficiários finais	163	330	54	92	238	258,4%

Fonte: APLA/PRES – Finep

As **liberações de recursos**, por sua vez, apresentaram aumento de 44,9%, ou R\$ 750,3 milhões, em relação ao executado no ano anterior.

Tabela 02 - Evolução das liberações - Financiamento reembolsável
Período 2022-2021 – Em R\$ milhões

Financiamento reembolsável	2022		2021		Δ (R\$)	Δ (%)
	Qde projetos	R\$ milhões	Qde projetos	R\$ milhões		
Liberações realizadas	277	2.421	220	1.671	750	44,9%
Operações diretas	112	2.223	105	1.554	669	43,1%
Operações indiretas - Beneficiários finais	165	198	115	118	80	68,6%

Fonte: APLA/PRES – Finep

Os dados apresentados evidenciam, portanto, uma significativa retomada da demanda por recursos reembolsáveis por parte das empresas, revertendo-se a tendência de queda dos últimos anos.

Agentes Financeiros (Crédito descentralizado)

A operação de descentralização conta com o credenciamento de agentes financeiros regionais, que recebem cartas de crédito definindo os limites financeiros a serem utilizados para a contratação de projetos de empresas inovadoras. Com a efetivação dos contratos junto às empresas, a Finep repassa recursos aos agentes que os disponibilizam para as empresas contratadas.

Os agentes executam os processos de análise, contratação, acompanhamento e prestação de contas e assumem integralmente o risco da operação. O principal objetivo do crédito descentralizado é a ampliação da competitividade das empresas no âmbito regional ou nacional, potencializado pela maior capilaridade de atuação dos agentes.

Contratações de projetos e liberações de recursos em 2022

Com relação à emissão (ou contratação) de novas cartas de créditos para os agentes credenciados, observa-se que ainda que tenha havido uma redução da quantidade de cartas emitidas, o valor total de limite de crédito concedido apresentou ampliação de 120,6%, ou R\$ 301,9 milhões, enquanto a liberação de recursos para os agentes cresceu 68,6%, ou R\$ 80,7 milhões²⁶. Esses resultados foram possíveis em razão de medidas tais como a atualização da metodologia de definição de limites financeiros dos agentes de créditos, conforme boas práticas preconizadas pelo Banco Central.

Destaca-se também a formalização de Acordo para criação do primeiro Fundo Garantidor brasileiro dedicado à Inovação, o FAMPE Inovacred, uma parceria entre Finep e SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Construído para garantir os financiamentos descentralizados da Finep, o fundo terá patrimônio inicial de R\$ 160 milhões, sendo R\$ 80 milhões da Finep e R\$ 80 milhões do Sebrae e poderá apoiar até R\$ 1,5 bilhão em operações de crédito. O FAMPE Inovacred permitirá que milhares de pequenos negócios inovadores passem a ter acesso a recursos com taxas de juros baixas e prazos de pagamento mais longos, de modo a impulsionar a Inovação no Brasil.

Tabela 03 – Contratações e liberações de recursos aos Agentes Financeiros do crédito descentralizado
Período 2022-2021 – Em R\$ milhões

Operações Indiretas (Agentes Regionais Credenciados)	2022		2021		Δ (R\$)	Δ (%)
	Cartas de Crédito	R\$ milhões	Cartas de Crédito	R\$ milhões		
Contratações realizadas	3	552	10	250	302	120,6%
Liberações realizadas	13	198	11	118	80	68,6%

Fonte: APLA/PRES – Finep

²⁶ Informações sobre as instituições que atuam como agentes regionais credenciados podem ser encontradas em http://download.finep.gov.br/Agentes_Financeiros.pdf.

4.3.2 Investimento e Ações de Capacitação e Premiação

As ações de Investimento, Capacitação e Premiação, consistem no aporte de recursos financeiros e conhecimento, com o objetivo de estimular a consolidação de empreendimentos de forma a superar os estágios iniciais de crescimento e/ou adaptar suas estratégias de inovação para se manterem competitivas nos segmentos em que atuam, gerando novas oportunidades de negócios, emprego e renda.

É importante ressaltar, que além dos recursos financeiros disponibilizados, as empresas investidas ou capacitadas contam com o apoio estratégico da Finep, e, no caso dos fundos, dos gestores contratados, para fortalecer suas estruturas de governança corporativa, com foco no crescimento e lucratividade, bem como na sustentabilidade futura do negócio.

Aquisição de opção de compra de ações – Finep *Startup*

O Programa Finep *Startup* possui foco em um estágio específico do desenvolvimento das pequenas empresas de base tecnológica, de expressiva lacuna de apoio e financiamento entre os aportes ofertados por diversos programas, tais como o Centelha e o Tecnova, os programas de aceleração, as ferramentas de financiamento coletivo (*crowdfunding*) e aqueles investimentos disponibilizados por Fundos de Capital Semente e de *Venture Capital*. Esse estágio é conhecido como “Vale da Morte”, um período crítico e decisivo no ciclo de vida de uma *startup*.

O Finep *Startup* objetiva disponibilizar recursos financeiros para que *startups* possam enfrentar com sucesso os principais desafios de seus estágios iniciais de desenvolvimento. Ao superar esse período crítico, as startups têm a chance de ampliar a oferta de empregos qualificados e de desenvolver produtos e serviços inovadores voltados à realidade brasileira. Detalhes sobre o programa podem ser encontrados no site da Finep²⁷.

Em junho de 2022, a Finep lançou o Programa Finep *Startup* versão Fluxo Contínuo, ou seja, propostas podem ser recebidas e selecionadas enquanto houver recursos a serem alocados. A partir dessa mudança, a empresa passou a poder submeter sua proposta de investimento a qualquer momento, tendo sido inclusive verificado o aumento do número de propostas enviadas para análise de elegibilidade e mérito.

Nesta modalidade a Finep continua oferecendo incentivos para que investidores anjos, pessoa física, invistam conjuntamente nas *startups* selecionadas. As *startups* que passarem pelo processo de seleção poderão receber aporte de até R\$ 1,5 milhão de recursos Finep sendo que, para aquelas com propostas aderentes ao Programa Rota 2030²⁸, esse valor poderá chegar a R\$ 2,2 milhões. Até

²⁷ Maiores informações sobre o Programa Finep *Startup* estão disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-startup>.

²⁸ Maiores informações sobre o Programa Finep 2023 estão disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-rota-2030>

dezembro de 2022 foram recebidas 33 propostas, sendo que 30 foram indeferidas por não terem atendidos aos requisitos do regulamento e 3 estão em avaliação técnica.

Atualmente a Finep possui 29 *startups* contratadas, somando um valor de até R\$ 29,1 milhões em investimentos. O valor total investido (líquido de desinvestimentos) pelo Programa Finep *Startup*, acumulado até o exercício de 2022 foi de R\$ 23,1 milhões.

Investimento direto - Fundos de Investimento em Participações (FIPs) exclusivos

FIP Inova Empresa

A Finep também investe em empresas inovadoras por meio de um fundo exclusivo, o FIP Inova Empresa, constituído em 2013 com o limite inicial de R\$ 200 milhões, sendo a Finep o seu único cotista. Em junho de 2021, com a contratação da firma Angra Partners para a gestão do FIP, iniciou-se uma nova etapa do Fundo, marcada pela intensificação do acompanhamento das empresas da carteira e a busca por novas oportunidades de investimento, que deverão estar alinhadas aos temas preconizados na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI)²⁹ vigente, conforme diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)³⁰ e, no Setor de Telecomunicações, nos termos do Fundo de Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel).

Atualmente, o Fundo está com duas empresas no portfólio tendo retornado R\$ 58,2 milhões à Finep em 2022, com a venda de uma das empresas da carteira.

Este fundo tem sido investido com recursos próprios da Finep e possui previsão de uso de recursos do Funttel.

Investimento indireto - Fundos de Investimento em Participações (FIPs) não exclusivos

Esta forma de investimento é realizada mediante a aquisição de cotas de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) não exclusivos, que admitem a participação de outros cotistas além da Finep, alavancando o investimento em inovação com recursos de parceiros públicos e privados. Essa estratégia de fomento impulsionou a criação da indústria de *venture capital* no Brasil por meio da atração de investidores, capacitação de gestores e investimento em empresas inovadoras.

É sempre importante ressaltar que este instrumento fornece à empresa investida não só recursos financeiros, mas também o apoio estratégico necessário para auxiliar seu crescimento.

²⁹Maiores informações sobre Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) estão disponíveis em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/16_03_2018_Estrategia_Nacional_de_Ciencia_Tecnologia_e_Inovacao_2016_2022.pdf.

³⁰As diretrizes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações estão dispostas na Portaria MCTI nº 4.578, de 22.03.2021, vide https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTI_n_4578_de_22032021.html.

Em 2022 a Finep retornou R\$ 34 milhões de recursos não reembolsáveis ao FNDCT dos recursos usados no investimento desses Fundos em anos anteriores. A Finep terminou 2022 com 21 fundos ativos e 102 empresas nas carteiras desses fundos.

Compromissos assumidos e integralizações de recursos em 2022

Apresentamos a seguir informações acerca dos compromissos assumidos (contratações) e integralizações realizadas (ou liberações) pela atividade de investimento.

Tabela 04 – Contratações de recursos – Programa Finep *Startup*
Período 2022-2021 – Em R\$ milhões

Investimento	2022		2021		Δ (R\$)	Δ %
	Qde empresas	R\$ milhões	Qde empresas	R\$ milhões		
Compromissos assumidos	3	4	2	2	2	59,9%
Investimento direto (Programa Finep Startup)	3	4	2	2	2	59,9%

Fonte: APLA/PRES – Finep

O Programa Finep *Startup* respondeu pela contratação de 3 empresas, totalizando novos compromissos assumidos de cerca de R\$ 4 milhões. Não foram realizadas novas contratações através dos demais instrumentos de investimento.

Tabela 05 – Liberações de recursos – Programa Finep *Startup* e Investimento via Fips Não Exclusivos
Período 2022-2021 – Em R\$ milhões

Investimentos	2022		2021		Δ (R\$)	Δ %
	Qde empresas	R\$ milhões	Qde empresas	R\$ milhões		
Integralizações / Aporte de recursos	9	8	22	12	(4)	(37,1%)
Investimento direto (Programa Finep Startup)	6	3	12	5	(2)	(50,4%)
Investimento via FIPs Não exclusivos	3	5	10	7	(2)	(26,7%)

Fonte: APLA/PRES – Finep

Em 2022, com relação às integralizações (ou aportes de recursos) destinadas aos FIPs não exclusivos, destacamos que essa categoria de fundos se encontra em período de desinvestimento, ou seja, na fase de venda das empresas da carteira e devolução de recursos aos cotistas. O único Fundo que realizou novos investimentos em 2022 foi o PRIMATEC, com três novos investimentos que totalizaram R\$ 11,5 milhões, nos quais aportamos R\$ 4,9 milhões, valor proporcional à participação da Finep no Fundo. Ao longo de 2022, a Finep devolveu cerca de R\$ 34 milhões de recursos não reembolsáveis ao FNDCT, a partir da venda bem-sucedida de empresas dos portfólios dos FIPs.

Prêmios e Capacitações

As iniciativas neste segmento visam prover suporte ao empreendedorismo inovador, são elas: o Programa Mulheres inovadoras, cujo objetivo é incentivar o empreendedorismo feminino no país através de capacitação empresarial, e o Programa de Aceleração Espaço Finep, que oferece condições e conhecimentos para acelerar o desenvolvimento e o crescimento de *startups*.

O período de 2019 a 2022 foi marcado pelo lançamento e execução de seis edições dos programas de aceleração de startups. Três do Programa Mulheres Inovadoras e três do Programa Espaço Finep. Como resultado, a Finep acelerou no período 113 startups, tendo premiado 61 delas com valores entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil. Um total de R\$ 7,68 milhões foram usados na premiação das aceleradas.

Mulheres Inovadoras

O Programa Mulheres Inovadoras é uma iniciativa que visa aumentar a representatividade feminina no empreendedorismo inovador nacional. O programa tem abrangência nacional e a cada edição, através de chamada pública, são selecionadas empresas de todas as regiões do país para participar de capacitação empresarial, que enfoca os principais desafios para a participação feminina no empreendedorismo.

Em 2022, a Finep lançou e executou a 3ª edição do Mulheres Inovadoras³¹, acelerando 31 startups, sendo sete da região sul e seis de cada uma das outras regiões do Brasil. Ao final, 15 startups (três de cada região) foram premiadas com R\$ 120 mil cada.

Espaço Finep

O Programa de Aceleração Espaço Finep foi criado para agregar conhecimento e articulação a *startups*, com foco em marketing e vendas, auxiliando-as na revisão e/ou adequação de sua proposta de valor e de seu modelo de negócios. Além de ajudar na identificação de oportunidades de mercado com fornecedores, parceiros e clientes, alinhadas a um processo de capacitação com o objetivo de construir uma estratégia de comercialização dos produtos e serviços das *startups*.

O Espaço Finep, localizado nossa sede no Rio de Janeiro, oferece aceleração a *startups* por meio de capacitações, mentorias e da organização de reuniões de negócios com potenciais parceiros e clientes. A cada edição um conjunto de *startups* é selecionado. Após passar pelas três fases do programa – Proposta de Valor e Modelo de Negócios; Marketing e Vendas; Inteligência de Mercado – e por uma banca avaliadora, as *startups* podem receber um prêmio de R\$ 150 mil, cada.

³¹ O livro Mulheres Inovadoras 2022 - 3ª Edição apresenta as 31 startups aceleradas em 2022. Ele pode ser encontrado em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/mulheresinovadoras>

Em 2022, a execução da 2ª edição foi finalizada, tendo sido lançada a 3ª edição do Espaço Finep³², através da publicação de edital com critérios para a seleção de 12 startups que já começaram o processo de aceleração que se encerrará em 2023.

4.3.3 Financiamento Não Reembolsável

O financiamento não reembolsável apresenta duas vertentes em razão do público e do objeto a que se destina, a saber:

- (i). Apoio às Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), públicas ou privadas, sem fins lucrativos, com foco na manutenção e ampliação da infraestrutura científica, apoio à realização de pesquisas científicas, tecnológicas, básicas ou aplicadas e o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos, operacionalizado por meio de chamadas públicas (concorrenciais) ou de encomendas encaminhadas às ICTs de competência específica, e;
- (ii). Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, destinado a projetos de empresas inovadoras em temas ou setores alvo de políticas públicas, de todos os portes, mediante seleção pública concorrencial, no caso das subvenções, ou fluxo contínuo no caso do Finep 2030 Empresarial.

Enquanto esta última visa o compartilhamento dos riscos inerentes ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores e o estímulo à geração de novos empreendimentos em todas as regiões do Brasil, a primeira destina-se à realização de pesquisas científicas, tecnológicas, básicas ou aplicadas necessárias ao desenvolvimento pretendido.

Em especial, no caso das subvenções, estas são operacionalizadas diretamente pela Finep ou de forma descentralizada, por meio do credenciamento de parceiros estaduais, nos Programas Centelha e Tecnova. As Instituições parceiras, em sua maioria são as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) dos estados, são responsáveis pela execução das seleções públicas nos Estados, priorizando temas alinhados à realidade local, e pela contratação das empresas, acompanhamento dos projetos de inovação e pela liberação dos recursos da subvenção econômica para as empresas selecionadas.

Uma especificidade, agora comum a ambas vertentes, diz respeito ao fato de que não existe expectativa de reembolso dos recursos financeiros aportados nos projetos. O retorno esperado no caso do apoio às ICTs vem dos resultados alcançados, tais como conhecimentos gerados, formação de pessoal especializado, avanços científicos, tecnológicos, cooperação com as atividades inovativas

³² O livro Startups aceleradas detalha as etapas do programa e traz informações sobre as dez startups aceleradas na segunda edição do programa. Ele pode ser encontrado em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/mulheresinovadoras>.

das empresas e o fortalecimento do SNCTI. Já no caso das empresas, o retorno do apoio público recebido se dá na forma dos produtos e serviços desenvolvidos que geram competitividade para as empresas e trazem avanços para a sociedade brasileira.

Os recursos utilizados para esta modalidade são provenientes, sobretudo, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)³³, sendo complementada por recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel); do Fundo Nacional de Saúde (FNS); do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); do Programa Rota 2030 e da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em especial, os recursos do Programa Rota 2030 e da ANP são operacionalizados no âmbito de acordos de cooperação técnica e financeira nos quais a Finep desempenha função de gestora técnica e financeira de recursos de terceiros. No primeiro caso, os recursos provêm do setor automotivo e no segundo caso, do setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, sendo estes últimos destinados ao Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH) e oriundos de incentivos setoriais.

Contratações de projetos e liberações de recursos em 2022

Em 2022, com relação ao financiamento não reembolsável, observa-se crescimento global de 6,5 vezes, ou R\$ 2,2 bilhões, do valor contratado, cabendo variação mais expressiva aos recursos concedidos para ICT's.

Tabela 06 – Contratações de recursos – Financiamento não reembolsável a ICTs e Empresas
Período 2022-2021 – Em R\$ milhões

Financiamento não reembolsável	2022		2021		Δ (R\$)	Δ (%)
	Qde projetos	R\$ milhões	Qde projetos	R\$ milhões		
Contratações realizadas	905	2.580	424	342	2.238	653,7%
Financiamento não reembolsável às ICTs	429	2.352	97	153	2.199	1.434,1%
Subvenção econômica	475	227	289	100	127	126,8%
Subvenção econômica - Operação direta	132	202	52	77	125	163,4%
Subvenção econômica - Operação indireta						
Beneficiários finais (Programas Centelha, Tecnova e PAPPE Integração)	343	25	237	23	2	6,3%
Financiamento não reembolsável às Empresas (Finep 2030 Empresarial)	1	1	38	89	(88)	(98,6%)

Fonte: APLA/PRES – Finep

No mesmo período, o valor global de liberações, por sua vez, apresentou acréscimo de 1,6 vezes, ou R\$ 583,0 milhões, com destaque para a participação mais representativa das ICTs, em analogia ao observado nas contratações.

³³ Para maiores informações sobre o Fundo Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (FNDCT), recomenda-se consulta ao endereço eletrônico <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/governanca-e-planejamento>.

Tabela 07 – Liberações de recursos – Financiamento não reembolsável a ICTs e Empresas

Período 2022-2021 – Em R\$ milhões

Financiamento não reembolsável	2022		2021		Δ (R\$)	Δ (%)
	Qde projetos	R\$ milhões	Qde projetos	R\$ milhões		
Liberações realizadas	1.193	952	911	369	583	157,8%
Financiamento não reembolsável às ICTs	508	794	307	258	536	208,1%
Subvenção econômica	652	126	566	77	49	63,4%
Subvenção econômica - Operação direta	174	104	60	54	50	93,8%
Subvenção econômica - Operação indireta						
Beneficiários finais (Programas Centelha, Tecnova e PAPPE Integração)	478	22	506	23	(1)	(6,9%)
Financiamento não reembolsável às Empresas (Finep 2030 Empresarial)	33	32	38	35	(3)	(6,3%)

Fonte: APLA/PRES – Finep

Tal desempenho representou uma superação exitosa de um desafio corporativo e estratégico para a empresa, fortalecimento as competências acumuladas por nossas equipes técnicas e administrativas e da aplicação de processos, sistemas e tecnologias eficazes.

Financiamento Não Reembolsável a ICTs

Em 2022, registra-se aumento de 14,3 vezes, ou R\$ 2,2 bilhões, na contratação de projetos operados por ICTs, e de 2,1 vezes, ou R\$ 536,2 milhões, nas liberações de recursos destinados para o mesmo público, reflexo do aumento da disponibilidade dos recursos do FNDCT comparativamente ao ano anterior.

Dentre as iniciativas apoiadas, destaca-se o apoio a parques tecnológicos, ambientes que oportunizam o encontro das infraestruturas e competências, também fomentadas por outras ações da Finep. Esses estímulos à consolidação de ecossistemas de inovação locais e regionais, ampliam as possibilidades de interação entre ICTs e empresas, especialmente as Micro e Pequenas Empresas e Empresas de Pequeno Porte que ativam as economias locais com o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios e a criação de empregos qualificados.

Financiamento Não Reembolsável a Empresas

Subvenção Direta

Na subvenção econômica os recursos do FNDCT são concedidos a empresas que participam com seus projetos de um processo de seleção pública concorrencial. Seu objetivo fundamental é compartilhar com as empresas os riscos do desenvolvimento tecnológico de produtos, processos e serviços voltados à superação de desafios sociais ou tecnológicos.

Em 2022, os recursos crescentes no FNDCT permitiram o lançamento de várias seleções públicas voltadas ao atendimento de novos projetos, bem como ao pagamento de parcelas de projetos contratados em anos anteriores. Tal condição, conjugada aos esforços de nossas

equipes técnicas, permitiu o atendimento a demandas de diferentes setores e levou a um crescimento de cerca de 1,6 vezes, ou R\$ 125,3 milhões, nas contratações, e de 0,9 vezes, ou R\$ 50,6 milhões nas liberações.

Destacamos as seguintes ações, dentre aquelas executadas em 2022:

- (i). Ambientes de inovação³⁴, com o objetivo de apoiar projetos de interesse de municípios com foco em soluções inovadoras para a reorganização e transformação do território urbano (mobilidade urbana, iluminação pública e gestão de resíduos);
- (ii). Novos modelos de fomento, voltados para o apoio à (a) pesquisadores na transferência de tecnologias já consolidadas em universidades, centros de pesquisas e demais ICTs para as empresas emergentes ou já estabelecidas e (b) empresas de base tecnológica e *startups* na geração de soluções inovadoras para o enfrentamento de desafios inerentes ao ambiente industrial, e;
- (iii). Temas específicos como as Tecnologias 4.0 (com foco na produção agrícola, cidades inteligentes, indústria e saúde) e a Bioeconomia e Transformação Digital da Amazônia.

Ainda sobre os temas específicos, cabe mencionar que um conjunto de ações lançadas em 2022 deverá contar com contratações de projetos ao longo de 2023, em áreas como Mineração, Satélite de pequeno porte de observação da terra de alta resolução, Defesa, Diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com doenças raras, Programa de Apoio à Comercialização de Propriedade Intelectual e Setor elétrico, estas duas últimas apoiadas sob a forma de fluxo contínuo.

Subvenção Indireta – Programas Centelha e Tecnova

Operamos o instrumento subvenção econômica de forma descentralizada por meio dos programas Tecnova e Centelha, os quais são operacionalizados por instituições parceiras localizadas em quase todos os estados do Brasil, potencializando o alcance e o impacto dos recursos aplicados e fortalecendo os sistemas de inovação nos níveis estaduais e regionais.

As instituições parceiras, na maioria Fundações de Amparo à Pesquisa, são selecionadas por meio de convites e de chamada pública, sendo responsáveis, por sua vez, pela execução das

³⁴ Espera-se que os projetos resultantes desta ação contribuam para o atingimento dos objetivos estratégicos estabelecidos na Carta Brasileira de Cidades Inteligentes (<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes>), na Política Nacional de Desenvolvimento Urbano-PNDU (<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano>), no Plano Nacional de Mobilidade Urbana (https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/cartilha_lei_12587.pdf) e na Política Nacional de Resíduos Sólidos (<https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/emissoes-e-residuos/residuos/politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs>).

Em 2022, os 13 contratos que receberam recursos referem-se a instituições parceiras de nove estados, uma vez que algumas delas têm mais de um contrato com a Finep, atuando como parceiras tanto no programa Tecnova 2 como no programa Centelha 1 e 2. A diferença em relação a 2021 é um indicador do ciclo de vida dos programas, com o Centelha avançando em sua segunda edição, que iniciou as contratações de empresas em 2022, e o Tecnova iniciando sua terceira edição ao final desse mesmo ano.

Maiores informações sobre os Programas e Produtos oferecidos pela Finep de uma maneira geral podem ser obtidas em seu site institucional.³⁵

Finep 2030 Empresarial

Operacionalizado em fluxo contínuo, o programa Finep 2030 empresarial tem como público-alvo empresas da cadeia de fornecedores do setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas.

Esse financiamento não reembolsável a empresas destina-se a projetos de inovação com alto conteúdo tecnológico, enquadrados nos temas da política pública que orienta o Programa Rota 2030: segurança veicular, eficiência energética, qualidade automotiva, desenvolvimento de processos de manufatura avançada, infraestrutura de recarga e sistemas de armazenamento para motores elétricos, desenvolvimento tecnológico de partes e componentes de veículos automotores, propulsão alternativa à combustão, biocombustíveis.

Dos recursos captados no Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, R\$ 90 milhões foram alocados para o programa Finep 2030 Empresarial³⁶ com uma meta de serem utilizados em até cinco anos. No entanto, em 2021, primeiro ano de operação do programa a meta foi alcançada com a contratação de 38 projetos, no valor de R\$ 89,0 milhões.

Como o Finep 2030 empresarial comprometeu todos os recursos disponíveis, o recebimento de propostas encontra-se temporariamente suspenso. Desta forma, em 2022 foi contratado apenas um projeto, que elevou o valor total contratado no programa para R\$ 90,2 milhões.

Maiores informações sobre o desempenho operacional da Finep podem ser obtidas no Relatório Anual Integrado de 2022, disponível em seu site institucional³⁷.

³⁵ Maiores informações acerca dos programas e produtos de apoio financeiro oferecidos pela Finep encontram-se disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/condicoes-operacionais>.

³⁶ Para conhecer melhor o Finep 2030 Empresarial entre no site da Finep em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/finep-2030-empresarial>.

³⁷ O Relatório Anual Integrado da Finep apresenta análise qualitativa mais aprofundada sobre o desempenho operacional, dentre outras informações, estando disponível em: <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/relatorios-do-fndct/relato-integrado>.

5 Desempenho econômico-financeiro

No exercício de 2022, a Finep registrou **Lucro Líquido** de R\$ 290,3 milhões, alcançando montante superior ao resultado do ano anterior em 61,1% (ou R\$ 110,1 milhões). Contribuiu para tal resultado o aumento de sua **Margem Financeira Líquida**, a qual reflete em si o resultado decorrente da atividade de intermediação e aplicações financeiras, aspectos a serem aprofundados a seguir.

Tabela 09 - Margem Financeira 2022-2021 – Em R\$ milhões

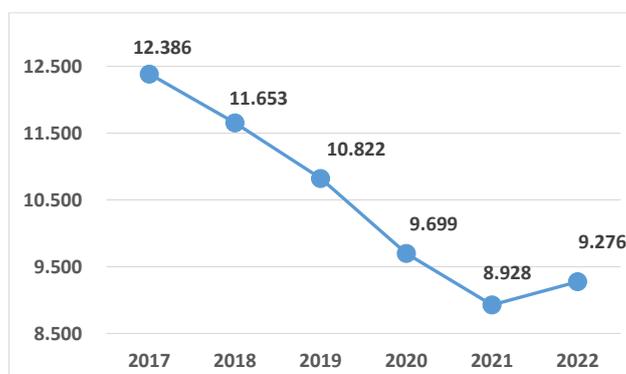
Margem Financeira	Dez/22	Dez/21	Δ (R\$)	Δ (%)
(+) Receitas de Intermediação Financeira + Aplicações Financeiras	1.418	1.180	238	20,2%
Receita com Operações de Crédito, líquida de Recuperação de Crédito ¹ , e Receita com Repasses	896	713	183	25,7%
Receita com Aplicações Financeiras	522	467	55	11,8%
(-) Despesas de Intermediação Financeira	(736)	(618)	(118)	19,1%
= Margem Financeira Bruta	682	562	120	21,4%
(-) Provisão para Perdas	(87)	(52)	(35)	67,3%
= Margem Financeira Líquida	595	510	85	16,7%

¹ Para o cálculo das Receitas com Operações de Crédito e Repasses foi deduzida a Receita com Recuperação de Crédito pelo fato desta última possuir comportamento volátil, sendo oriunda de créditos baixados como perda em exercícios anteriores e composta, em grande medida, pelo pagamento de principal.

Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

Na **Receita Bruta de Operações de Crédito e Repasses** houve aumento de 34,0% (R\$ 397,1 milhões) frente a 2021, resultante do crescimento observado nas rubricas: (i) **Carteira de Crédito Bruta** (3,9%, ou R\$ 348,2 milhões), que reverte tendência de queda observada no período de 2017-2021, quando apresentou redução equivalente a 7,9% a.a.³⁸, (ii) **Receita com Recuperação de Crédito** (5,4 vezes, ou R\$ 87,1 milhões), e (iii) **Ajuste (Positivo) a Valor de Mercado dos Fundos de Investimento** (2,0 vezes, ou R\$ 73,9 milhões).

Gráfico 01 – Evolução da Carteira de Crédito Bruta da Finep 2017-2022 – Em R\$ milhões

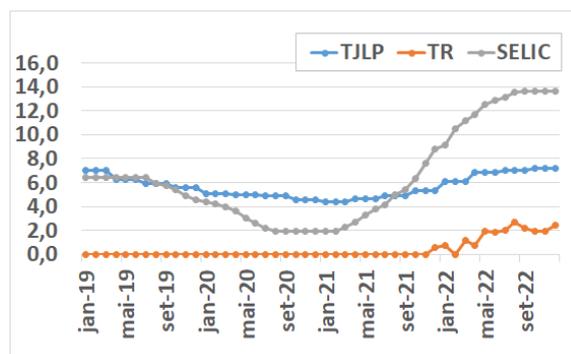


Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

³⁸ A taxa equivalente de redução anual da Carteira de Crédito Bruta da Finep, para o período de 2021-2017, foi obtida através da seguinte fórmula: $1 - (R\$ 12,4 \text{ bilhões} / R\$ 8,9 \text{ bilhões})^{(1 / (2021-2017-1))}$, onde R\$ 12,4 bilhões corresponde a Carteira de Crédito Bruta em 2017, e R\$ 8,9 bilhões, a Carteira de 2021.

Outro evento de destaque se refere à elevação das **Taxas de Juros dos Produtos Financeiros da Finep**, quais sejam a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP e a Taxa Referencial – TR, que contribuíram para o aumento da **Receita com Atualização Monetária dos Financiamentos** em 6,9 vezes, ou R\$ 55,1 milhões, que também compõe a Receita Bruta de Operações de Crédito e Repasses.

Gráfico 02 – Evolução das Taxas Referenciais da Finep, comparativamente a SELIC (% a. a.) - 2019-2022



Fonte: Séries Temporais - Bacen

Ainda sobre as taxas referenciadas, as quais, por um lado, regem a indexação dos recebíveis (ou receitas) da Finep provenientes das operações de créditos e, por outro, regem a indexação de suas obrigações (ou pagamentos) junto às fontes credoras, cabe registrar, que a **Medida Provisória 1.136**, publicada em 29 de agosto de 2022, alterou a Lei 11.540 (ou Lei do FNDCT), de 12 de novembro de 2007, propondo a mudança de indexação dos empréstimos do FNDCT³⁹ de TJLP para TR, dentre outros aspectos, com efeitos no fluxo de caixa da Finep, a partir do último quadrimestre de 2022⁴⁰⁴¹.

Na **Receita de Aplicação Financeira**, observou-se aumento de 11,8%, ou R\$ 55,2 milhões, decorrentes da elevação da rentabilidade média anual acumulada das aplicações financeiras para 10,6% (8,6%, em 2021), ante redução do saldo médio mensal do **Caixa e Equivalente de Caixa** para R\$ 5,1 bilhões (R\$ 5,7 bilhões, em 2021), como registrado na **Tabela 10 – Principais indicadores econômico-financeiros da Finep 2022-2021**, a seguir.

³⁹ Os empréstimos do FNDCT representaram em média 87,0% da **Dívida Onerosa** da Finep nos 2 (dois) últimos anos.

⁴⁰ A Medida Provisória 1.136/2022 produz efeitos jurídicos imediatos a partir de sua publicação, ainda que necessite de posterior apreciação pelo Congresso Nacional (Câmara e Senado) para fins de conversão definitiva em lei ordinária. Registra-se que seu prazo inicial de vigência de 60 dias (27 de outubro de 2022) foi prorrogado automaticamente por igual período (até o dia 05 de fevereiro de 2023), pelo fato de não ter sua votação concluída pelo Congresso.

⁴¹ Como efeito da Medida Provisória 1.136/2022, registra-se em razão da imprevisibilidade acerca da sua conversão em lei ordinária, os parâmetros que regem os financiamentos reembolsáveis (ou operações de crédito) direto e indireto (ou repasses) firmados a partir de 29 de agosto de 2022, contemplam a indexação pela TR, enquanto aquele dispositivo legal esteve vigente e sob a expectativa de que fosse convertido em lei, prevendo-se conversão imediata para TJLP, quando revogado. Para os financiamentos firmados antes de 29 de agosto de 2022, por sua vez, permanece a previsão de indexação pela TJLP.

Em relação às **Despesas com Intermediação Financeira**, verificou-se aumento de **19,0% (ou R\$ 117,7 milhões) na comparação com 2021**. Destacam-se: (i) o aumento da **Dívida Onerosa da Finep** em 11,9%, ou R\$ 1,5 bilhão, associado ao aumento da TJLP (vigente até 28 de agosto de 2022), ainda que se tenha promovido, por outro lado, uma liquidação antecipada de R\$ 1,1 bilhão relativos a empréstimo do FNDCT, e (ii) o **Provisionamento sobre o diferencial de taxas incidentes sobre o Empréstimo do FNDCT – TJLP e TR**, reflexo do efeito da MP 1.136, totalizando R\$ 210,0 milhões, em razão da imprevisibilidade acerca dos efeitos desta MP (em que, passado o prazo de aprovação/conversão deste ato, permanece a possibilidade de emissão de Decreto Legislativo, somadas às questões da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7240⁴²), buscando-se sempre os procedimentos que traduzam fidedigna representação da posição financeira e patrimonial, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade, refletindo em si as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, receitas e despesas, estabelecidos em normas contábeis.

A despesa com **Provisão para Perdas**, por sua vez, correspondeu a R\$ 86,5 milhões, sendo derivada do aporte de provisionamento para empresas em processo judicial, de R\$ 64,6 milhões, baixa contábil para perdas com operações de Crédito, de R\$ 35,5 milhões, dentre outros pequenos casos que montam a R\$ 3,3 milhões, ante reversão de R\$ 10,3 milhões devido a melhoria de *rating*.

A seguir são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros da Finep relativos ao período de 2022-2021, os quais balizam as observações apresentadas, a saber:

⁴² Vide notícia veiculada em (accessada em 13/02/2023): <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=494267&ori=1>.

Tabela 10 - Principais indicadores econômico-financeiros da Finep 2022-2021

Resultado (R\$ milhões)	2022	2021	Δ (R\$)	Δ (%)
Lucro Líquido	290	180	110	61,1%
Receita com Operações de Crédito e Repasse Interfinanceiro	999	729	270	37,1%
Receita com Recuperação de Crédito	103	16	87	539,1%
Receita de Aplicação Financeira ¹	522	467	55,0	11,8%
Receita de Serviços	88	68	20,0	29,1%
Despesa com Intermediação Financeira	(736)	(618)	(118)	19,0%
Despesa com Provisão para Perdas	(87)	(52)	(35)	67,6%
Despesas com Pessoal e Encargos ²	(280)	(271)	(9)	3,5%
Despesas Administrativas	(54)	(38)	(16)	41,5%
Despesas Tributárias ³	(294)	(92)	(202)	218,7%

Dados Patrimoniais (R\$ milhões)	2022	2021	Δ (R\$)	Δ (%)
Ativo Total	16.861	15.282	1.579	10,3%
Carteira de Crédito ⁴	9.276	8.928	348	3,9%
Curto Prazo	1.876	1.919	(43)	(2,2%)
Longo Prazo	7.400	7.009	391	5,6%
Caixa e Equivalente de Caixa ⁵	6.824	5.616	1.208	21,5%
Provisão para Perdas	(191)	(164)	(27)	16,4%
Investimentos	305	406	(101)	(25,0%)
Dívida Onerosa ⁶	13.800	12.335	1.465	11,9%
Curto Prazo	750	602	148	24,7%
Longo Prazo	13.050	11.733	1.317	11,2%
Patrimônio Líquido (PL)	2.541	2.497	44	1,8%

¹ A rubrica de Receita de Aplicação Financeira inclui Receita com Derivativos.

² A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos inclui os dispêndios incorridos com a distribuição de Participação nos Resultados.

³ Inclui PIS, COFINS, IRPJ e CSLL correntes e outros.

⁴ Corresponde ao principal das Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros, incluindo Cobrança e Recuperação Judiciais.

⁵ Conforme conceito da Nota Explicativa 3.3 e Demonstração de Fluxo de Caixa.

⁶ Corresponde ao Principal e Juros das Dívidas contraídas junto às Fontes Credoras

Fonte: DCNT1/DRFC – Finep

Além dos aumentos mencionados no **Lucro Líquido**, na **Receita com Operações de Crédito** e na **Receita com Aplicação Financeira**, houve também aumento de 29,1%, ou R\$ 19,8 milhões, da **Receita de Serviços**, oriunda de renda auferida com a **Administração de Recursos de Terceiros** e com **Tarifas Bancárias**⁴³.

Ainda no que se refere à Receita oriunda da Administração de Recursos de Terceiros, cabe registrar que, no que pese o fato da MP 1.136 propor a redução da disponibilidade de recursos do FNDCT para o período de 2022-2026, em contraposição, ao disposto na Lei Complementar 177, de 12 de

⁴³ Dentre as tarifas bancárias comumente incidentes sobre as operações de créditos da Finep, destacam-se: a Tarifa de Inspeção e Acompanhamento, a Tarifa de Reserva de Crédito, a Tarifa de Renegociação de Dívidas, a Tarifa de Alteração de Garantias, dentre outras.

janeiro de 2021, que veda a alocação de recursos do Fundo em reservas de contingência, a mesma apresentou aumento de R\$ 24,6%, ou R\$ 11,9 milhões, motivada, sobretudo, pelo crescimento da Receita com Taxa de Administração do FNDCT em 31,0%, ou R\$ 13,1 milhões.

Houve aumento das **Despesas Administrativas e Tributárias Correntes**, de 1,7 vezes, ou R\$ 217,1 milhões, aspecto a ser aprofundado na seção 5.2.3 adiante.

Nas **Operações de Investimentos**, registradas no seu Ativo, houve redução de 25,0%, ou R\$ 101,7 milhões. Dentre os eventos que justificam tal variação, citamos alguns de forma não exaustiva, tais como o ajuste positivo a valor de mercado dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs), de R\$ 37,4 milhões, e o acréscimo de investimento em empresas *Startups*, de R\$ 2,6 milhões, ante desvalorização das Ações de Companhias Abertas – Telebras (TELB), Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Estapar⁴⁴ – de R\$ 90,5 milhões.

Adicionalmente, registra-se que o FIP Inova Empresa, fundo investido com recursos Finep, apresentou redução líquida de aproximadamente R\$ 52,0 milhões, dado o desinvestimento (venda) de uma empresa da sua carteira, sendo esta ação superavitária em aproximadamente R\$ 8 milhões.

O **Patrimônio Líquido**, por sua vez, apresentou acréscimo de 1,8%, ou R\$ 44,0 milhões, movimento decorrente do resultado apurado no período.

5.1 Limites operacionais da Finep

Com relação aos **Limites Operacionais da Finep**, regidos pela Portaria MCTIC Nº 452/2013, foram registradas, em 2022, aumento nos índices globais de Concentrações de Operações de Crédito e de Alavancagem como proporção do Patrimônio Líquido, reflexo do crescimento das Operações de Crédito líquidas de Provisão, na ordem de 3,6%, ou R\$ 319,4 milhões, e das Obrigações por Repasses e Fundos Financeiros, na ordem de 11,9%, ou R\$ 1,5 bilhão, esta última variação já líquida de amortização antecipada de empréstimo do FNDCT, no valor de R\$ 1,1 bilhão, mencionada no item 5 anterior.

⁴⁴ As participações nas empresas Telebras (TELB) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foram adquiridas mediante aporte de capital do Tesouro, conforme Portaria do Ministério da Fazenda nº 603, de 24/12/2013, através da transferência à Finep de 32.316.006 ações da TELEBRAS, ao valor de R\$ 158,3 milhões, e 1.449.254 ações do BNB, ao valor de R\$ 41,7 milhões, totalizando o aporte de R\$ 200,0 milhões. Ademais a Finep recebeu ações ordinárias da Allpark (ALPK3), administradora de estacionamentos, proprietária da rede Estapar, esta última apoiada pelo Fundo Brasil Governança Corporativa – FBGC, fundo já encerrado, cujas cotas foram adquiridas através da atividade de investimento.

Tabela 11 - Limites operacionais da Finep – Rubricas de referência

Período 2022-2021 - Em R\$ milhões

Descrição	2022	2021	Δ (R\$)	Δ (%)
Operações de Crédito Líquidas de Provisão	9.147	8.828	319	3,6%
Ativo de Crédito Total ¹	9.338	8.992	346	3,9%
Provisão para Operações de Crédito	(191)	(164)	(27)	16,4%
Obrigações por Repasse e Fundos Financeiros²	13.800	12.335	1.465	11,9%
Imobilizado	87	94	(7)	(7,1%)
Fundos (FINEP) Integralizado³	119	133	(14)	(10,4%)
Patrimônio Líquido	2.541	2.497	44	1,8%

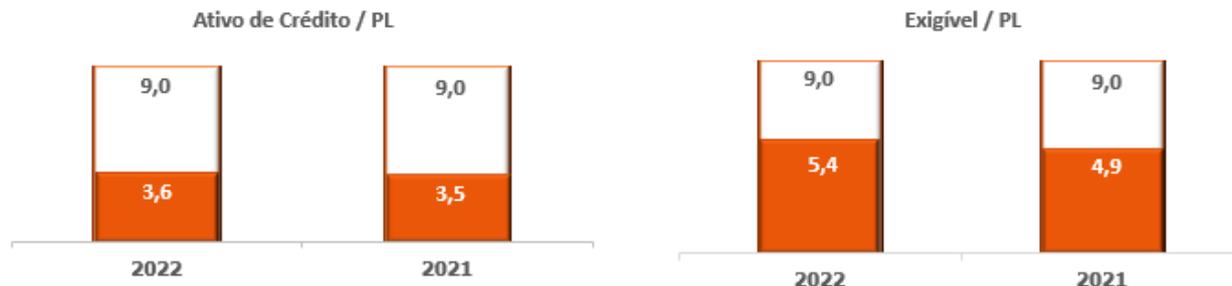
¹ Corresponde à Carteira de Crédito acrescida dos "Juros a Receber".

² Corresponde à Dívida Onerosa.

³ Corresponde ao valor nominal das operações de investimento realizadas via Fundo de Investimento em Participação FIP Inova Empresa e FIPs Não Exclusivos, mediante aplicação de recursos próprios.

Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

Gráfico 03 – Limites operacionais: Concentração e Alavancagem – 2022-2021



Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

No caso de ambos os indicadores, demonstra-se que há espaço para a ampliação das operações desta Financiadora, em termos de aplicação de recursos e captação de recursos de terceiros, mantida a ordem de grandeza de seu Patrimônio Líquido (que atingiu valor médio de R\$ 2,5 bilhões no período de 2022-2021), e o adequado gerenciamento do descasamento entre as "Origens" e os "Dispêndios e Aplicações de Recursos" da Financiadora.

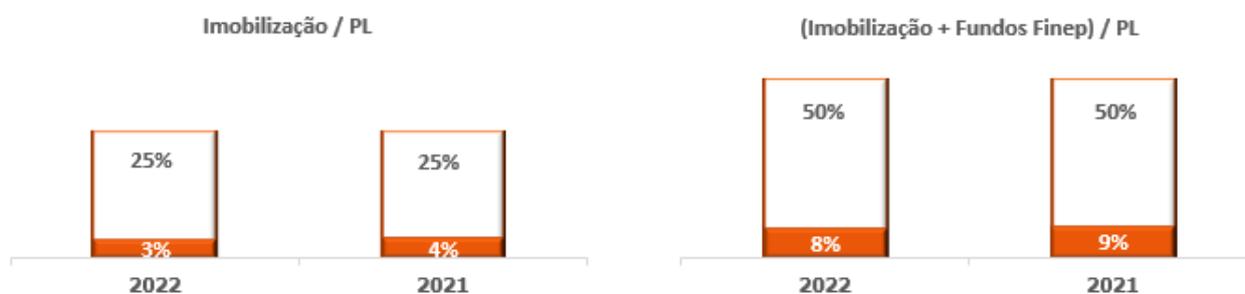
Ainda com relação à Concentração das Operações de Crédito, apresentamos análise complementar a partir de recortes específicos de setor e *rating*, a seguir:

Tabela 12 – Limites operacionais: Concentração da Carteira de Crédito, por Setor e Rating
Período 2022-2021

Descrição	Limites	2022	2021
1 - Exposição ao Setor Público	45% do PL	5,6%	7,6%
2 - Limites de exposição por cliente (grupo econômico)	25% do PL	13,3%	13,9%
Para as empresas classificadas com risco de crédito "AA"		11,9%	13,9%
Para as empresas pertencentes ao setor elétrico		0,3%	2,1%
Para as empresas pertencentes ao setor petrolífero	40% do PL	2,0%	3,4%
Para as empresas pertencentes ao setor de mineração		n.a.	n.a.
Para as empresas classificadas com risco de crédito "A"	35% do PL	13,3%	12,4%
Para as empresas classificadas com risco de crédito "B"	30% do PL	13,1%	13,4%
3 - Carteira de Crédito (Perfil Classificação de Risco)	AA-B (min 60%)	83,2%	79,1%
	C-D (max 40%)	14,1%	16,3%

No período de 2022-2021, observa-se que o cliente (ou grupo econômico) de maior exposição da Carteira de Operações de Crédito apresentou participação média de 13,6% do Patrimônio Líquido da Finep, estando abaixo do limite máximo estabelecido. Da mesma forma, os demais indicadores apresentaram adequado enquadramento nos limites mínimo e máximo estabelecidos.

Gráfico 04 – Limites operacionais: Imobilização – 2022-2021



Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

Por fim, temos que os índices relacionados à imobilização vêm se mantendo relativamente estáveis nos últimos anos, em razão da Finep ser intensiva em capital humano, bem como apresentar aplicações de recursos sob a forma de investimento com participação pouco representativa comparativamente às demais aplicações realizadas historicamente.

5.2 Posição financeira

A seguir conferiremos destaque a grupos de contas específicos, como suporte à análise dos indicadores patrimoniais e de resultado previamente apresentados.

5.2.1 Ativo

Caixa e caixa equivalente

Em 2022, houve aumento do caixa e equivalente de caixa⁴⁵ em 21,5%, ou R\$ 1,2 bilhão. Esta variação se deve, principalmente, à captação de R\$ 1,0 bilhão, realizada junto ao FNDCT, em dezembro. O saldo médio mensal desses recursos, em 2022, por sua vez, foi de R\$ 5,1 bilhões (R\$ 5,7 bilhões, em 2021).

Operações de crédito e repasse

A estratificação das operações de crédito por perfil de risco, deduzido os valores apropriados como cobrança e recuperação judiciais, incluindo operações de repasses realizadas através dos agentes regionais credenciados, evidencia concentração mais significativa, da ordem de aproximadamente 94,4%, entre os níveis de menor risco (AA-C), conforme a seguir:

Gráfico 05 – Operações de crédito por perfil de risco – 2022-2021 - Em R\$ milhões

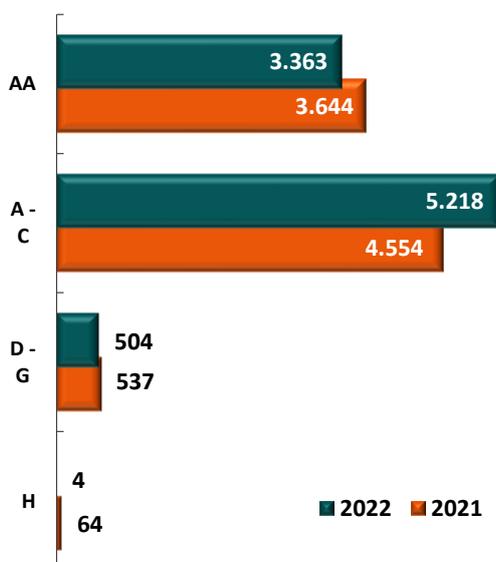
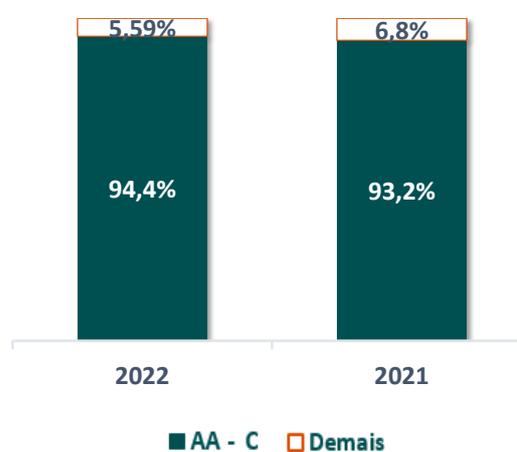


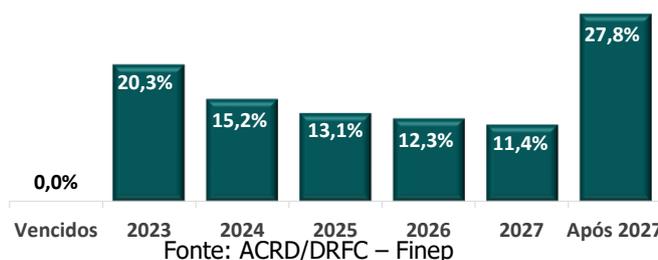
Gráfico 06 – Concentração das operações de crédito nível AA-C – 2022-2021



Fonte: ACRD/DRFC – Finep

Na estratificação por vencimento, observa-se que 60,8% (ou R\$ 5,5 bilhões) do seu total possui previsão para serem realizados nos próximos 4 anos.

Gráfico 07 – Operações de crédito por vencimento - Posição 2022

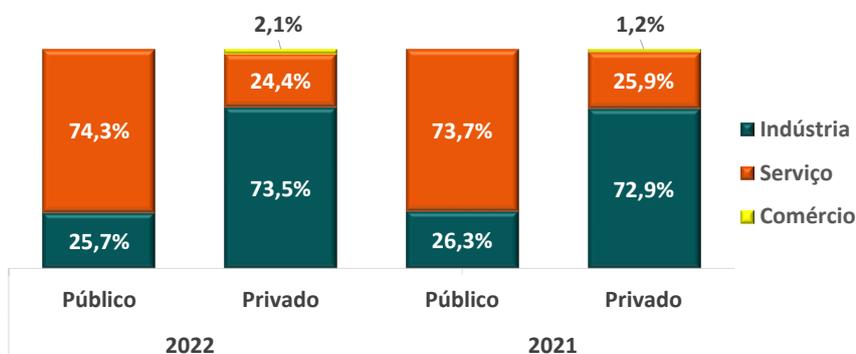


Fonte: ACRD/DRFC – Finep

⁴⁵ A rubrica "Caixa e equivalente de caixa" contempla (i) as disponibilidades caracterizadas como saldos de caixa e depósitos bancários remunerados com liquidez imediata, ou seja, prontamente conversíveis em valor conhecido e com risco insignificante de mudança de valor e (ii) as cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, classificadas como títulos e valores mobiliários.

Já com relação à estratificação por perfil setorial, observa-se que não houve variação significativa no período, mantendo-se participação mais representativa (superior a 73%) nos setores de serviço (setor público⁴⁶) e industrial (setor privado).

Gráfico 08 – Operações de crédito por perfil setorial – 2022-2021

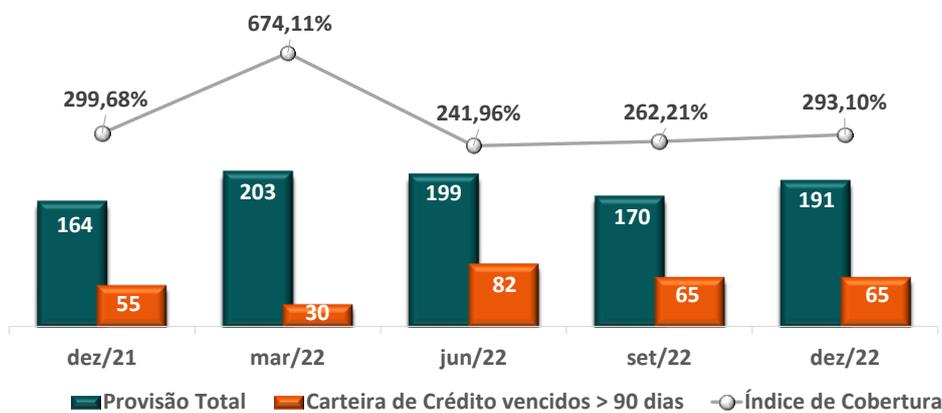


Fonte: ACRD/DRFC – Finep

Índices de Cobertura e de Inadimplência

O índice de cobertura da carteira de crédito inadimplente consiste na proporção entre o total das provisões registradas no balanço (numerador) e o total da carteira vencida acima de 90 dias (denominador), sendo apresentado a seguir:

Gráfico 09 – Índice de Cobertura da carteira de crédito – 2022-2021 - Em R\$ milhões



Fonte: ACRD/DRFC – Finep

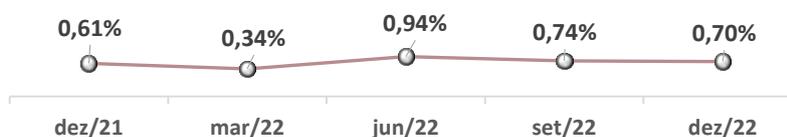
No 1º trimestre de 2022, a variação observada deve-se ao aumento de 23,7% (ou R\$ 38,8 milhões) no total das provisões devido ao fato de judicialização de algumas operações ante redução da carteira inadimplente de R\$ 24,6 milhões pela baixa contábil de algumas operações. Enquanto no 2º trimestre, a provisão total apresentou variação pouco significativa, em contraposição ao aumento da carteira

⁴⁶ A partir de 2022, a Finep realocou o saldo devedor dos Agentes Financeiros do agrupamento "Serviços Públicos" para "Serviços Privados" por se tratar de recursos repassados indiretamente a empresas privadas. O objeto do apoio do repasse é, na essência, as empresas na ponta, e não o Agente Financeiro.

inadimplente de R\$ 52,2 milhões (já provisionada no trimestre anterior). Em agosto, por sua vez, houve redução da provisão em razão da melhora de *rating* de operação de crédito, sem impacto na carteira inadimplente, resultando, por fim, em relativa estabilidade do indicador. Por fim, em dezembro houve um aporte de provisionamento de R\$ 19,7 milhões em razão da judicialização de um contrato, sem impacto na carteira inadimplente, resultando em novo aumento do índice de cobertura.

Na sequência, apresenta-se o índice de inadimplência, que consiste na proporção entre o total da carteira vencida acima de 90 dias e o total da carteira crédito, para o mesmo período de análise:

Gráfico 10 – Índice de Inadimplência – 2022-2021



Fonte: ACRD/DRFC – Finep

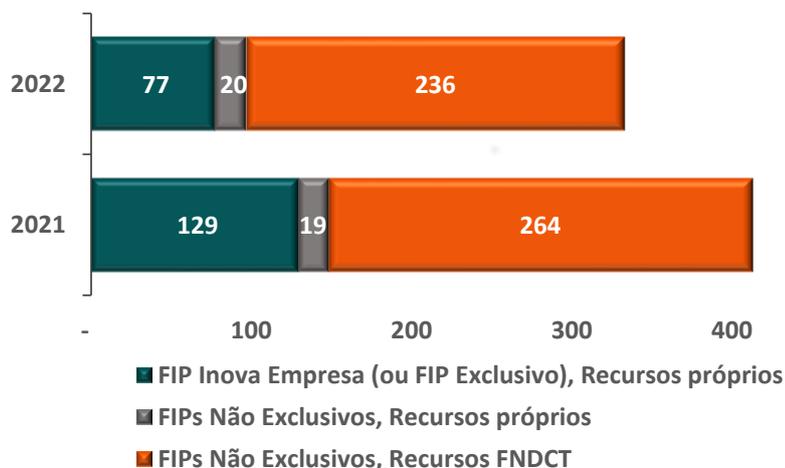
A carteira de crédito tem se mostrado resiliente, refletindo os esforços inerentes à atividade de gestão da carteira, com foco na originação de operações saudáveis, estruturação de garantias, acompanhamento e renegociação de operações com atrasos. Em 2022, não houve eventos relevantes que impactassem significativamente o indicador de inadimplência.

Operações de Investimento, via FIPs

Os valores nominais⁴⁷ das aplicações de recursos realizadas, durante o período 2022-2021, através do aporte de recursos mediante aquisição de cotas de Fundos (FIPs), serão apresentados conforme a natureza (FIPs não exclusivos e exclusivo) e a fonte (FNDCT e recursos próprios), a seguir:

⁴⁷ Os valores nominais não incluem o ajuste de valor a mercado incidente sobre as cotas do FIP investido com recursos próprios. Registra-se que no balanço da Finep, as cotas dos FIPs investidos com recursos do FNDCT, por outro lado, não apresentam diferença entre o valor atualizado e o valor de mercado, sendo avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador (instituições financeiras privadas) na data base do balanço. Ou seja, no caso dos FIPs apoiados com recursos do FNDCT não há distinção entre seu valor nominal e seu valor real. Ademais, por ser repassadora desses recursos, a Finep não tem seu resultado impactado pelos eventuais ganhos e perdas nestes fundos, havendo o tratamento simples de ativos e passivos. Enquanto o FIP Inova Empresa (integralizado com recursos próprios) será classificado no balanço ao valor justo por meio do resultado.

Gráfico 11 – Saldo das Operações de Investimento via FIPs – 2022-2021 - Em R\$ milhões



Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

No período 2021-2022, houve redução de aproximadamente 17,3 %, ou R\$ 74,6 milhões, no saldo do valor total aplicado dos fundos, sendo (i) R\$ 51,3 milhões, decorrente de redução no saldo do FIP Inova Empresa (que passou de R\$ 148,1 milhões, em 2021, para R\$ 96,8 milhões, em 2022) e (ii) R\$ 23,3 milhões, de FIPs Não Exclusivos FNDCT (que passaram de R\$ 283,8 milhões, em 2021, para R\$ 260,5 milhões, em 2022). Podem ser destacados os desinvestimentos das empresas Rede de Vitorias (da área de digitalização no setor imobiliário) – do FIP Sul Inovação, com Taxa Interna de Retorno (TIR) de 56,7% ^{a.a.} e múltiplo de 5,15 vezes o valor investido (desconsideradas retenções) e HT Micron (empresa do setor de Semicondutores) – do FIP Inova Empresa, que apresentou uma TIR de 3,1% ^{a.a.} e um múltiplo de 1,17 vezes o capital investido (desconsideradas retenções).

5.2.2 Passivo

Tabela 13 – Dívida Onerosa e não Onerosa por fonte
Período 2022-2021 - Em R\$ milhões

Descrição	2022	2021	Δ (R\$)	Δ (%)
Total Dívida Onerosa	13.800	12.335	1.465	11,9%
FNDCT	12.099	10.682	1.416	13,3%
FUNTEL	1.702	1.653	49	3,0%
Total Dívida não Onerosa	144	112	32	28,6%
ROTA 2030	76	74	2	3,1%
ANP	68	38	29	77,5%
Total geral	13.944	12.447	1.497	12,0%

Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

Houve acréscimo de 11,9%, ou R\$ 1,5 bilhão, da **Dívida Onerosa da Finep** decorrente da captação de recursos de terceiros realizada juntos às fontes – R\$ 2,8 bilhões do FNDCT (ante liquidação antecipada de R\$ 1,1 bilhão) e R\$ 79,6 milhões do FUNTTEL –, acrescida de correção monetária e deduzidas às amortizações realizadas no período.

Em especial, no caso do FNDCT, além da incidência de correção monetária, destaca-se à majoração da dívida provocada pela despesa incorrida com o **Provisionamento sobre o diferencial de taxas incidentes sobre o Empréstimo do FNDCT** – TJLP e TR, reflexo do efeito da MP 1.136, totalizando R\$ 210,0 milhões, conforme já anunciado no item 5 anterior.

Adicionalmente, registra-se que como estratégia de diversificação de novas fontes de captação, a Finep firmou dois Acordos voltados para a operacionalização de recursos de terceiros, os quais se caracterizam como uma **Dívida não Onerosa**, não sendo, portanto, base para a incidência de juros e amortização, são eles:

- (i) o Acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) de Cooperação Técnica e Financeira Nº 01/2018/PRH-ANP, para implementação do Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (PRH-ANP), visando estimular às instituições de ensino a proverem especializações em áreas estratégicas⁴⁸, e;
- (ii) o Acordo com o Ministério da Economia (ME) de Cooperação Técnica Nº 03/2019, com vistas a atuar como Agente Financeira do Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, instituído pela Lei 13.755/2018⁴⁹.

A Dívida Onerosa da Finep apresentou acréscimo de 28,6%, ou R\$ 31,8 milhões, decorrente da captação realizada juntos às fontes – R\$ 35,7 milhões do Programa Rota 2030 e R\$ 62,6 milhões do PRH- ANP – as quais são majoradas pelos rendimentos dos recursos enquanto estejam aplicados em atividades de tesouraria, sendo revertidos para recomposição da própria dívida, deduzidos os repasses aos beneficiários finais realizados no período.

⁴⁸ Na qualidade de Gestora técnica e financeira do PRH-ANP, a Finep é responsável pelo recebimento dos recursos aportados pelas petrolíferas, pelo repasse às instituições de ensino selecionadas através de chamada pública e pela gestão das bolsas concedidas.

⁴⁹ De acordo com a Lei 13.755/2018, as empresas habilitadas pelo ME poderão usufruir de benefício fiscal ao realizar aportes nos programas prioritários das coordenadoras credenciadas. A Finep realizará a Gestão técnica e financeira dos recursos a serem alocados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e programas prioritários de apoio ao desenvolvimento industrial e tecnológico para o setor automotivo e sua cadeia de produção.

5.2.3 Resultado da operação

Em 2022, houve aumento das despesas da operação de 18,2%, ou R\$ 197,0 milhões, cabendo destaque às **Despesas Administrativas e Tributárias** que apresentaram as maiores variações absolutas.

Tabela 14 – Despesas da operação

Período 2022-2021 - Em R\$ milhões

Descrição	2022	2021	Δ (R\$)	Δ (%)
Despesas com Intermediação Financeira	(736)	(618)	(118)	19,0%
Despesas com Pessoal e Encargos¹	(280)	(271)	(9)	3,3%
Despesas Administrativas	(54)	(38)	(16)	41,5%
Depreciação e amortização	(7)	(6)	(1)	5,7%
Publicidade e comunicações	(6)	(5)	(1)	41,4%
Viagens e transporte	(6)	(2)	(4)	172,6%
Consultorias	(6)	(4)	(2)	49,4%
Serviços de tecnologia da informação	(5)	(4)	(1)	44,8%
Condomínios de imóveis próprios	(3)	(3)	-	6,2%
Honorários advocatícios e custas judiciais	(3)	(0)	(3)	1.611,5%
Seguros	(3)	(2)	(1)	45,5%
Apoio administrativo	(2)	(1)	(1)	63,5%
Limpeza e conservação	(2)	(1)	(1)	25,2%
Aluguéis e condomínios	(2)	(2)	-	(28,6%)
Outras despesas administrativas	(9)	(8)	(1)	20,2%
Despesas Tributárias²	(202)	(156)	(46)	28,8%
Total de Despesas	(1.272)	(1.083)	(189)	17,5%

¹ A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos inclui os dispêndios incorridos com a distribuição de participação nos resultados.

² A rubrica de Despesas Tributárias contempla os dispêndios com IR, IRPJ e CSLL Diferidos e Correntes, PIS e COFINS e demais impostos.

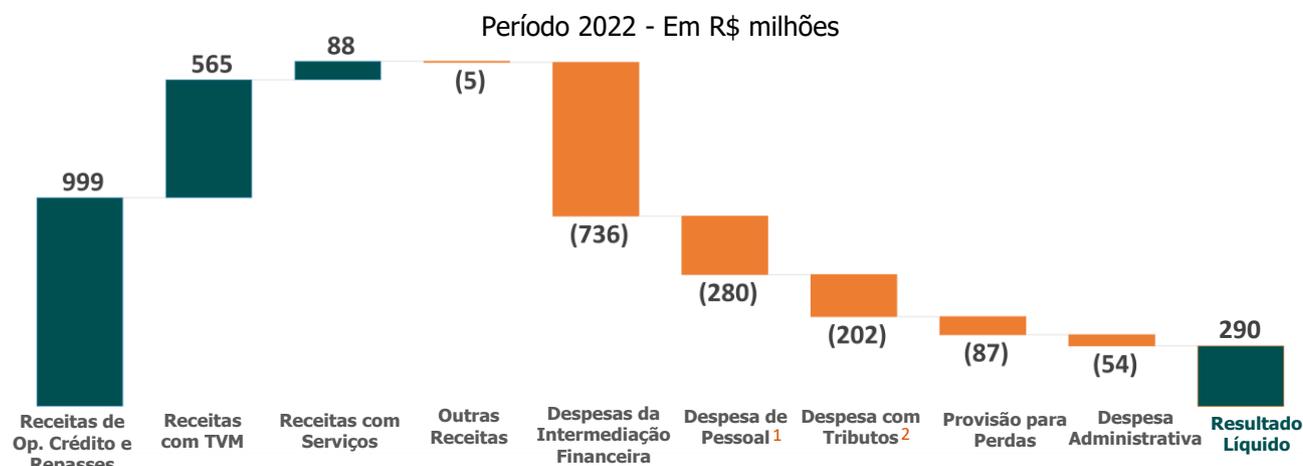
Fonte: DCNT1/DRFC - Finep

As **Despesas Administrativas** apresentaram aumento de 41,5%, ou R\$ 15,7 milhões, com destaque para as despesas de depreciação e amortização, publicidade e comunicações, viagens e transportes, consultorias e tecnologia da informação. Enquanto o aumento das **Despesas Tributárias** de 28,8%, ou R\$ 45,1 milhões, se justifica, sobretudo, pela despesa com o provisionamento realizado para fins de pagamento de imposto sobre serviços – ISS, de R\$ 32,9 milhões.

Ao observamos o recorte anual, em 2022, por sua vez, verifica-se que as duas despesas mais representativas correspondem às **Despesas de Intermediação Financeira**, com 57,9%, ou R\$ 736,2 milhões, e às **Despesas de Pessoal e Encargos** (incluindo dispêndios com a distribuição de participação no resultado), com 22,0%, ou R\$ 280,0 milhões.

A seguir apresentamos o resultado da operação (ou lucro líquido) auferido no exercício de 2022, no valor de R\$ 290,3 milhões, dada as despesas e as receitas da operação no período.

Gráfico 12 – Resultado da operação – Despesas x Receitas



¹ A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos contempla os dispêndios incorridos com a distribuição de participação nos resultados.

² A rubrica de Despesas Tributárias contempla os dispêndios com IR, IRPJ e CSLL Diferidos e Correntes, PIS e COFINS e demais impostos.

Fonte: DCNT1/DRFC – Finep

5.2.4 Resultado recorrente e não recorrente

Apresentamos apuração do **Resultado Recorrente líquido do Efeito Tributário** para o período de 2022-2021, considerando como eventos não recorrentes aqueles que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Tabela 15 – Resultado recorrente e não recorrente

Período 2022-2021 - Em R\$ milhões

Descrição	Dez/22	Dez/21	Δ (R\$)
Lucro Líquido	290	180	110
Itens não recorrentes	(133)	(44)	(89)
Provisão MP 1.136/2022	(210)	-	(210)
Provisão ISS	(33)	-	(33)
Provisão equalização de taxas PSI	-	(68)	68
Outras provisões / reversões	-	2	(2)
Programas de desligamentos - PDA	2	(13)	15
Efeito tributário sobre eventos não recorrentes	108	35	73
Resultado recorrente	423	224	199

Fonte: DCNT1/DRFC – Finep

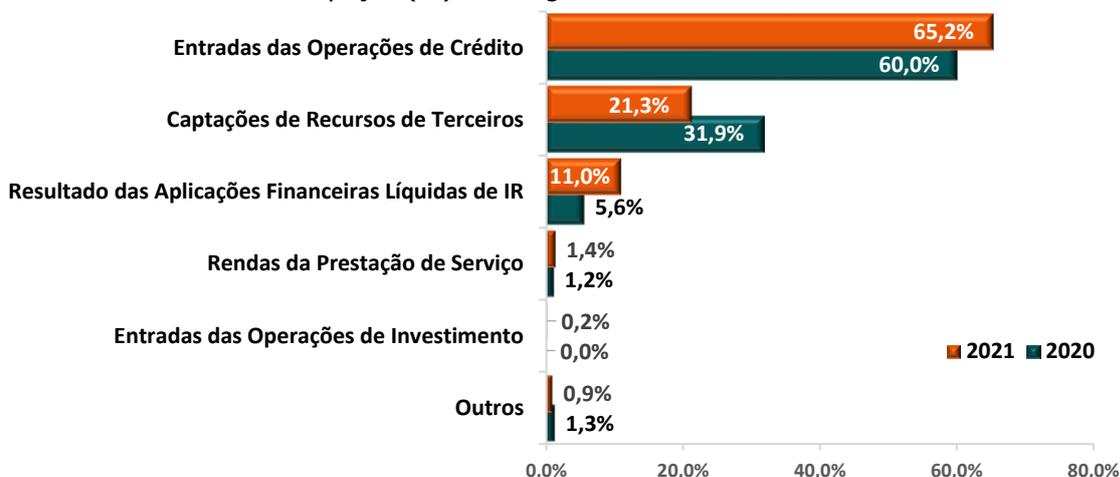
Destaque para os seguintes itens não recorrentes:

- (a). Provisionamento sobre o diferencial de taxas incidentes sobre o Empréstimo do FNDCT – TJLP e TR, reflexo do efeito da MP 1.136/22;
- (b). Provisionamento realizado para fins de pagamento de imposto sobre serviços, conforme avaliação tributária realizada por consultoria jurídica externa, e;
- (c). Devolução de juros a equalizar para o Tesouro, no âmbito do Programa de Sustentação de Investimento (PSI) do BNDES.

5.2.5. Fluxo de caixa das fontes de recursos (Origens)

No período de 2022-2021, o fluxo de caixa da Finep demonstrou que as entradas das operações de crédito (recebimento de principal e juros), acrescida das captações de recursos, responderam por 88% das origens, reforçando a relevância da atividade de intermediação financeira para provimento da sustentabilidade desta Financiadora no tocante ao atendimento dos compromissos assumidos (dispêndios, aplicações e investimentos) no âmbito do seu plano de aplicações.

Gráfico 13 – Participação (%) das Origens ou fontes de recursos – 2022-2021



(*) Corresponde à captação de recursos, sendo caracterizada como dívida onerosa. Não inclui os recursos ANP e Rota2030, então considerados como dívidas onerosas.

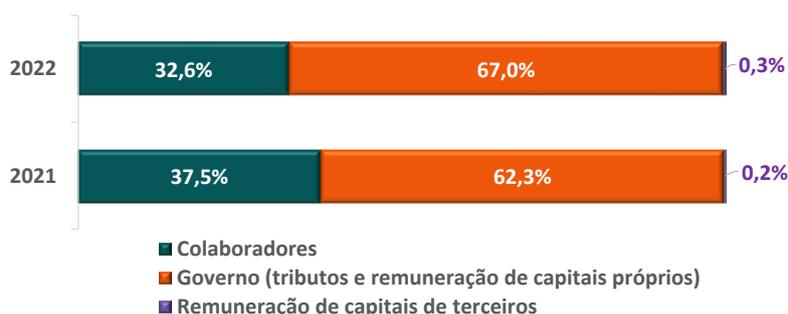
Fonte: AGEF/DRFC – Finep

5.3 Geração e distribuição de valor (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA), conforme previsto no item 3 da Norma Brasileira de Contabilidade – Norma Técnica Geral - NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC nº 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC nº 1.162/09, destina-se a evidenciar as informações do valor de riqueza gerada pela entidade em determinado período e sua distribuição entre os agentes – colaboradores, governo e outros – que contribuíram para sua geração, adotando-se por base as demonstrações contábeis da entidade.

Em 2022, o valor da riqueza total gerada pela Finep atingiu R\$ 800,7 milhões (R\$ 607,5 milhões, em 2021), reflexo do resultado da companhia. Dentre o total de recursos distribuídos, destaca-se que aqueles destinados à União responderam por 67,0%, ou R\$ 536,7 milhões, (62,3%, ou R\$ 378,7 milhões, em 2021), na forma de tributos federais e remuneração sobre o capital próprio. A distribuição desse valor entre governo, colaboradores e terceiros está descrita no gráfico a seguir:

Gráfico 14 – Distribuição do valor adicionado (DVA) – 2021-2020



Fonte: DCNT1/DRFC – Finep

6 Gestão de riscos e controles internos

A principal referência adotada para o fortalecimento da estrutura de governança de controles internos e gestão de riscos da Finep é o modelo das três linhas do IIA (*The Institute of Internal Auditors*). A primeira linha, composta por todas as unidades organizacionais, é responsável pela execução dos procedimentos de controles internos que visam manter a conformidade das atividades, reportar as deficiências identificadas e executar ações corretivas e preventivas. A segunda linha, composta pela área corporativa, responsável pela gestão de riscos e o Comitê de Gestão de Riscos, tem como finalidade assessorar e subsidiar a Diretoria Executiva nos temas relativos à Gestão Integrada de Riscos. A terceira linha, composta pela área responsável pela auditoria interna, afere a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos.

Figura 10 – Modelo de três linhas



Fonte: Modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos – The IIA (versão 2020), adaptado para a Finep.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos e controles internos conta com duas políticas institucionais: a Política de Gestão Integrada de Riscos e a Política de Apetite por Riscos⁵⁰.

A Política de Gestão Integrada de Riscos apresenta os princípios, diretrizes e objetivos, que devem ser perseguidos por outras políticas, normas, sistemas e processos da Finep, com vistas a promover o fortalecimento do processo de gestão integrada de riscos inerentes às operações da empresa, e a minimizar ameaças e incertezas em níveis aceitáveis pela alta administração. Normativos complementares estabelecem papéis, responsabilidades e atividades necessários ao adequado funcionamento do processo de gestão de riscos, os quais são agrupados conforme sua natureza em:

Figura 11 – Natureza dos Riscos da Finep



Fonte: ACIR/PRES – Finep

⁵⁰ As Políticas de Gestão Integrada de Riscos e de Apetite por Riscos estão disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>.

Uma vez identificados, os riscos são avaliados a partir de duas perspectivas (i) a probabilidade de ocorrência e (ii) o impacto capaz de comprometer os objetivos originalmente definidos. Tais perspectivas em conjunto definem o seu nível final de criticidade, sendo estabelecidas ações de mitigação através de procedimentos de controles internos proporcionais aos riscos, observado o apetite ao risco, a relação custo-benefício e a expectativa de agregação de valor à organização.

A Política de Apetite por Riscos, por sua vez, define direcionadores para (i) o gerenciamento e o monitoramento do nível de apetite dos riscos identificados como relevantes, que possam trazer efeitos adversos nos objetivos estratégicos, resultado, capital ou liquidez da Finep, e (ii) o aprimoramento dos nossos controles internos.

No ano de 2022, além da atividade de revisão anual do mapeamento dos **riscos estratégicos**, que compõem a Estratégia de Longo Prazo e o Plano de Negócios (ELPPN) da Finep, destacamos a contratação de sistema para condução do processo de gerenciamento dos **riscos operacionais**, que otimizará as atividades do processo.

O processo de gerenciamento de riscos requer o envolvimento contínuo de todas as funções do Modelo das Três Linhas, exigindo investimento recorrente em atividades de capacitação e comunicação sobre o tema. Nesse aspecto, foram realizadas, em 2022, (i) ações de disseminação da atividade de autoavaliação de riscos operacionais pelas funções que integram a 1ª linha, fortalecendo a importância do mapeamento dos riscos relacionados às atividades que compõem os processos de negócio e (ii) ação de capacitação sobre o Novo Modelo das Três Linhas IIA, visando a transmissão dessas informações para os gestores e os administradores.

Segurança da Informação

As ações de Segurança da Informação encontram amparo legal na Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI), Decreto nº 9.637, na Instrução Normativa nº 01/2020, emitida pelo Gabinete da Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e nos demais normativos vigentes do GSI/PR, estando relacionadas internamente com as atribuições dos componentes da estrutura de Gestão de Segurança da Informação da Finep, a saber:

- Comitê de Segurança da Informação (CSI)
- Gestor de Segurança da Informação (GSIIn)
- Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR)

No âmbito interno, mantendo-se o alinhamento com as disposições regulatórias externas, dispomos de

uma Política de Segurança da Informação (POSIN)⁵¹, que contém princípios, diretrizes, competências e subsídios para a gestão da segurança da informação na empresa, e orienta a construção de outras políticas, normativos, metodologias, processos e procedimentos internos.

Em 2022, destacamos a execução do projeto piloto para construção de metodologia específica para o processo de gestão de riscos de segurança da informação, a realização de duas simulações de *phishing* educacional, a disseminação de cartilhas que abordam os erros mais comuns em cibersegurança, o lançamento de *quiz* sobre segurança da informação e a elaboração de documentos para a contratação de consultoria de segurança da informação.

Concomitantemente com essas atividades, a estrutura de Segurança da Informação esteve envolvida também no projeto de adequação da Finep à LGPD e nas atividades ligadas ao processo de gestão de incidentes de segurança da informação.

7 Gestão de pessoas e investimentos internos em pesquisa e desenvolvimento

Somos 542 profissionais⁵² capacitados e experientes na análise de projetos de C,T&I e na execução e proposição de políticas públicas com foco na ampliação da capacidade de geração de riquezas do país e no atendimento às necessidades da população, consoante com nossa missão e objetivos estratégicos.

Por ser uma empresa intensiva em conhecimento, orienta a estrutura de carreira de sua força de trabalho pela adoção do conceito de competência como elemento estruturante e estimula a capacitação continuada. Em relação à qualificação da sua força de trabalho, registra-se que 95% de seus integrantes possuem formação de nível superior e aproximadamente 60% possuem formação em nível de pós-graduação.

Implantação do teletrabalho na modalidade híbrida

Em 2022, um desafio imposto foi a implantação do modelo de teletrabalho, iniciado originalmente em 2019 como um projeto piloto (anterior à pandemia de covid-19), agora apresenta-se não mais em regime emergencial, mas na modalidade híbrida, por jornada de trabalho, contemplando adesão de 95% da força de trabalho, aspecto fortemente favorecido pelo acirramento da covid-19, sendo reforçado pela busca do aumento de produtividade e de redução de custos, pontos objeto de avaliação e monitoramento.

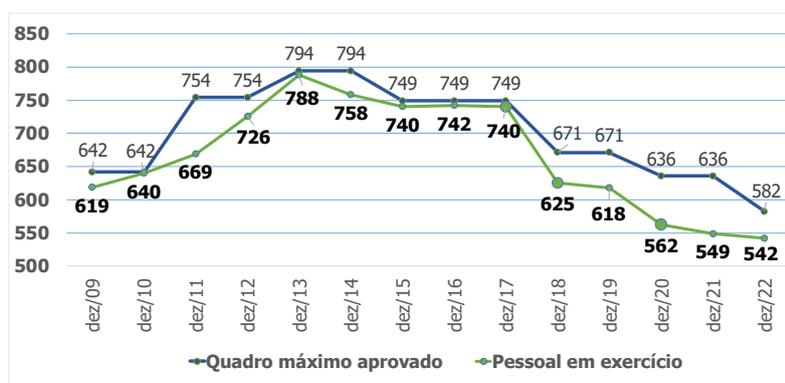
⁵¹ <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>

⁵² A relação dos empregados públicos lotados ou em exercício na Finep está aqui <http://www.finep.gov.br/servidores>

Gestão do quadro de pessoal

O ano de 2022 marca o quinto ano consecutivo de redução no quadro de pessoal da Finep, com uma redução de 27% da força de trabalho em relação a dezembro de 2017, decorrente, sobretudo, de Programas de Desligamento Assistido (PDA), realizados nos anos de 2018 e 2020. Apesar da redução de pessoal, não foi percebida queda na qualidade dos serviços prestados, reflexo dos esforços empreendidos na revisão de processos e na digitalização e automação de atividades, em consonância com a busca pela racionalização da força de trabalho e dos custos a ela relacionados, associados à qualidade do corpo funcional da empresa.

Gráfico 15 - Evolução da Força de Trabalho na Finep 2009-2020

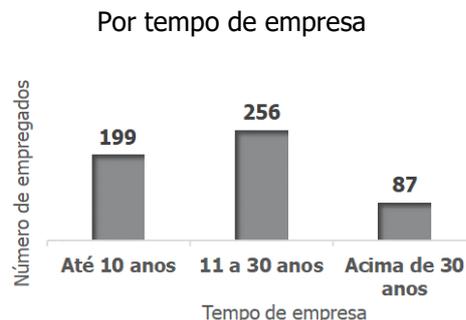
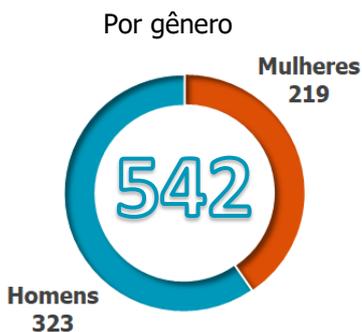


Fonte: AGEP/DADM – Finep

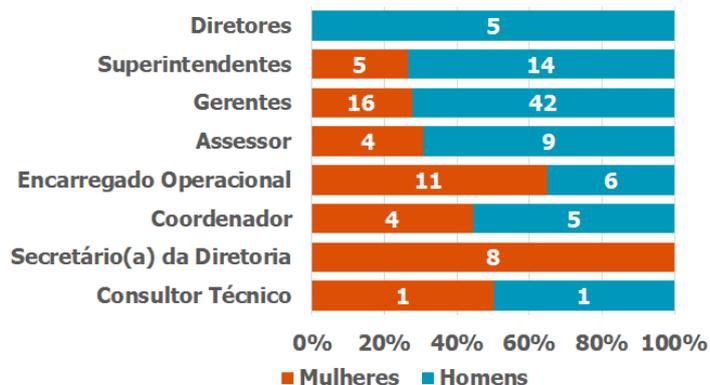
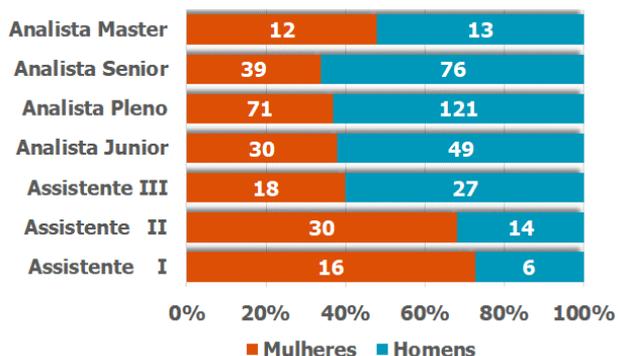
A seguir apresentamos um breve perfil do quadro de pessoal da Finep com recortes específicos:

Gráficos (diversos) 16 – Perfil do quadro de pessoal da Finep

Portadores de necessidades especiais



Distribuição por nível de carreira e gênero ⁽¹⁾



1 Inclui apenas empregados efetivos, exclui ocupantes de cargos de livre provimento e de direção.

Fonte dos Gráficos: AGEP/DADM - Finep

Saúde e qualidade de vida

Com o abrandamento das restrições sanitárias impostas pela covid-19, foi possível o retorno das pessoas às atividades presenciais, persistindo, porém, a necessidade da mesma prontidão e cuidados da equipe responsável pelas medidas e ações de saúde e qualidade de vida, conferindo-se destaque ao Programa Qualidade de Vida, aprovado em agosto de 2022, que contempla ações voltadas à saúde física, mental e social, nutrição, prevenção de doenças, ergonomia e ações sociais.

Previdência

Em cumprimento à legislação aplicável às empresas públicas federais que oferecem planos de previdência complementar aos seus empregados, a Finep avaliou a economicidade da gestão do plano por ela patrocinado, o Plano de Previdência Complementar (PPC), e após pormenorizada análise e constatação da não economicidade da atual gestão, os administradores da empresa (Diretoria e Conselho de Administração) autorizaram o início do processo de transferência de gerenciamento do PPC da atual Entidade Fechada de Previdência Complementar para a BB Previdência.

Desenvolvimento de carreiras

O desenvolvimento permanente das equipes da empresa está alinhado aos objetivos estratégicos que buscam aumentar a eficiência organizacional, valorizar e manter atualizado o corpo de colaboradores da Finep, com destaque para as seguintes iniciativas:

Processo Seletivo Público: estruturação do o próximo certame público da Finep, com contratação da banca organizadora do processo seletivo público da Finep.

Lançamento do Portal próprio de Educação Finep: sistema dinâmico de gerenciamento de aprendizagem, com diversas trilhas e cursos para todos os colaboradores internos da Finep.

Elaboração de Política de Indicação e Plano de Sucessão: estabelecimento de critérios para as indicações dos candidatos a Administradores da Finep, visando assegurar que os ocupantes dos cargos de diretor e conselheiro de administração tenham as competências necessárias.

Elaboração da Norma de Regulamentação dos Adicionais Remuneratórios de Adicional de Qualificação e Gratificação de Titulação: definição de critérios para a concessão dos adicionais remuneratórios de Qualificação e Titulação, correlacionando o conteúdo do curso e as áreas de conhecimento da Finep.

Figura 12 – Programa de Qualidade de Vida da Finep



Programa de Ambientação da Alta Administração: promoção da integração organizacional dos novos Administradores, por meio da transmissão de conhecimento sobre a empresa, sua governança, seus principais temas e desafios.

Capacitações abertas e *in company*: aprimoramento da eficiência organizacional e desenvolvimento de competências com foco em resultados e valorização do corpo funcional, através da contratação de turmas de treinamento fechadas, destaque para os cursos de Educação Previdenciária, Águas no Semiárido, Modelo das três linhas de defesa e Gestão de Projetos.

Realização de Processos Seletivos Internos: realização de processos seletivos internos visando recrutar e preencher funções de confiança.

Gestão dos Programas de Estágio e Aprendizagem: acompanhamento próximo do estagiário na Finep, do recrutamento ao desligamento, visando o fomento do aprendizado de competências das atividades profissionais, em complemento ao ensino teórico oferecido pelas instituições de ensino.

Pesquisa e desenvolvimento internos

No ano de 2022, a Companhia realizou a seguinte destinação de recursos com o objetivo de aprimorar seus processos, trazendo inovações e melhorias significativas para cumprir o seu propósito e atender às demandas da Sociedade Brasileira.

Treinamentos e Viagens para o Brasil e para o Exterior

Foram dispendidos aproximadamente R\$ 5,6 milhões em treinamentos para inovações e melhorias nos processos operacionais, administrativos, financeiros, dentre outros, como a realização de capacitações, cursos de extensão e pós-graduações que possibilitaram adequações as melhores práticas e realizações de benchmarkings em viagens no Brasil e no exterior.

Desenvolvimento de Software e Melhorias de Processos

A companhia investiu cerca de R\$ 8,0 milhões em aprimoramentos de eficiência e eficácia operacional, a qualidade de seus repórteres e a conformidade normativa a qual está sujeita. Nesse conjunto incluem-se os gastos com os projetos de Desenvolvimento dos softwares estruturantes Sydle One – Corebanking, SISGON – Sistema de Gerenciamento de Operações não Reembolsáveis, SIGA Finep – Tramitação eletrônica de documentos, Office 365 – para colaboração e agilidade com ferramentas em nuvem, dentre outros.

A realização de tais investimentos internos em pesquisa e desenvolvimento, a partir de treinamentos, desenvolvimento de softwares e viagens, possibilitou a melhoria do desempenho operacional da empresa e permitiu a melhor integração entre as equipes da Finep, o que pode ser refletido nos indicadores operacionais de TMC (Tempo médio de contratação de operações de Crédito) de 266 dias

em 2021 para 126 dias em 2022, de CPC (Contratações de projetos per capta) de 0,98 em 2021 para 2,19 em 2022, e de PPC (Produtividade per capta) de 573,34 em 2021 para 1.112,22 em 2022.

8 Perspectivas e planos

A estratégia de atuação da Finep para os próximos anos deve refletir em si os desafios impostos ao mundo global pós pandemia da Covid-19, onde as economias vêm passando por um conjunto de transformações que caracterizam um novo processo de desenvolvimento para os países, que vai além da esfera econômica, incluindo também a social e ambiental. Tais transformações, acrescidas da tensão geopolítica com a guerra na Ucrânia e das questões envolvendo mudanças climáticas, intensificaram movimentos que já estavam em curso, tais como: a aceleração da digitalização e da indústria 4.0⁵³, a busca por sustentabilidade ambiental ao lado de uma maior preocupação com as desigualdades sociais.

Desafio complementar que se coloca para 2023, com foco na sustentabilidade econômico social, é a promoção de estreita articulação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Objetivos Corporativos da Estratégia e demais Ações necessárias para institucionalizar a Agenda 2030 (de escopo mundial) de forma mais efetiva na empresa, conforme anunciado no item 3.3 anterior.

Nesse cenário, a Finep, parte integrante do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (SNCTI)⁵⁴, qualifica-se como importante ator dada a sua capacidade de contribuir ativamente para viabilizar empreendimentos públicos e privados voltados ao desenvolvimento de pesquisas, estabelecimento de infraestruturas de pesquisa, estímulo ao empreendedorismo inovador e apoio a atividades de inovação em empresas de diferentes portes, com foco no desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Sendo orientada pelas diretrizes e pelos objetivos estratégicos expressos na ELPPN, observa ainda as diretrizes estabelecidas por instrumentos de políticas públicas vigentes, tais como a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD 2022-2031) e a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2023-2030), ambas já considerados na revisão do Mapa Estratégico MCTI 2020- 2023 (em constante atualização).

⁵³ Conforme anunciado no Portal da Indústria, "a Indústria 4.0 também chamada de Quarta Revolução Industrial, engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas como inteligência artificial, robótica, internet das coisas e computação em nuvem que estão mudando as formas de produção e os modelos de negócios no Brasil e no mundo". Vide <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/industria-4-0/>, acessado em 24/02/2023.

⁵⁴ Maiores informações sobre o Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação estão disponíveis em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/16_03_2018_Estrategia_Nacional_de_Ciencia_Tecnologia_e_Inovacao_2016_2022.pdf

Figura 13 – Mapa Estratégico MCTI 2020-2023⁵⁵



Fonte: MCTI, 2023

Ademais, em linha com os desafios globais impostos, registra-se que na revisão da ELPPN também foram consideradas questões, onde pertinentes, relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da qual o Brasil é signatário junto à ONU. Trata-se, portanto, de um avanço que, certamente, contribuirá para que a Finep possa atender cada vez mais as necessidades da sociedade a partir de um diagnóstico global.

⁵⁵ Mapa Estratégico MCTI 2020-2023, disponível em (acessado em 24/02/2023): <https://planejamentoestrategico.mcti.gov.br/info/mapa>.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA FINEP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2022**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – Finep, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando: (i) o disposto no art.32, incisos IV e VII do Estatuto da Finep; (ii) a opinião manifestada no Relatório dos Auditores Independentes – RAI acerca das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2022; (iii) a manifestação do Comitê de Auditoria – COAUD, de 12/03/2023; (iv) o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal, de 14/03/2023 e com base nos documentos apresentados, que compõem o processo de Prestação de Contas Anual da Finep, **MANIFESTA-SE FAVORAVELMENTE à APROVAÇÃO do RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP, referente ao EXERCÍCIO DE 2022 e submissão à Assembleia Geral Ordinária para deliberação.**

Rio de Janeiro, 14 de março de 2023

Marcelo Gomes Meirelles
Presidente do Conselho

Alvaro Kober
Conselheiro

José Gustavo Sampaio Gontijo
Conselheiro

João Luis Rossi
Conselheiro

Miguel Ragone de Mattos
Conselheiro

Ana Cristina Rosado Carneiro
Conselheiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA FINEP

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP E DESTINAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2022

O CONSELHO FISCAL da FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando:

- o Relatório de Auditoria Interna nº 01/2023, de 02/03/2023, sem ressalvas às Demonstrações Contábeis apresentadas pelo Departamento de Contabilidade da FINEP (DCNT1) atestando que as citadas demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31/12/2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- o parecer da AUDIMEC – Auditores Independentes S/S., datado de 27/03/2023, sem ressalvas, certificando que as demonstrações contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31/12/2022, o desempenho de suas operações e seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e
- o trabalho de acompanhamento da FINEP, as informações prestadas pela Companhia ao longo do exercício e a análise da documentação apresentada pela Administração, incluindo o Parecer do Comitê de Auditoria suportando a ausência de ocorrências que pudessem comprometer a qualidade e integridade das informações das Demonstrações Financeiras da FINEP relativas ao Exercício Social de 2022.

EXAMINOU O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA FINEP REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 2022, BEM COMO A PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DE RESULTADOS DO MESMO EXERCÍCIO, no que se refere a:

- (i) Constituição de Reserva Legal no valor de R\$ 14.536.210,18 (quatorze milhões, quinhentos e trinta e seis mil, duzentos e dez reais e dezoito centavos);
- (ii) Juros sobre Capital Próprio à União e Dividendos no valor total de R\$ 69.046.998,36 (sessenta e nove milhões, quarenta e seis mil, novecentos e noventa e oito reais e trinta e seis centavos); e
- (iii) Constituição de Reserva para Margem Operacional referente ao saldo remanescente dos lucros acumulados no valor de R\$ 207.140.995,07 (duzentos e sete milhões, cento e quarenta mil, novecentos e noventa e cinco reais e sete centavos).

Com base nos exames efetuados, destacada a ênfase constante do Relatório dos Auditores Independentes acerca da nota explicativa n. 37 – Eventos Subsequentes, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos

retratam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da FINEP e considera que os mesmos estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2023

CRISTINA VIDIGAL CABRAL DE MIRANDA
Conselheira Presidente

GERSON NOGUEIRA MACHADO DE OLIVEIRA
Conselheiro

RODRIGO PARENTE VIVES
Conselheiro



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Rio de Janeiro – RJ, 10 de março de 2023.

Ao Presidente do Conselho de Administração
Sr. MARCELO GOMES MEIRELLES

Assunto: Manifestação Acerca do Relatório da Administração – Exercício 2022

Prezado Senhor Presidente,

Em reunião extraordinária do Comitê de Auditoria – COAUD, realizada em 10/03/2022, os membros do referido comitê analisaram as informações do “Relatório da Administração” referente ao exercício de 2022 e apresentam a seguinte Manifestação:

Relatório da Administração – Exercício 2021

O COMITÊ DE AUDITORIA da FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – Finep, CNPJ Nº 33.749.086/0001-09, no uso de suas atribuições legais e estatutárias analisaram as informações do referido relatório e considerando as informações prestadas pelo Departamento de Contabilidade, opinaram, por unanimidade, que está em condições de ser aprovado pelo Conselho de Administração da Finep para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária, nos termos da Lei.

Atenciosamente,

Valdir Augusto de Assunção
Presidente

Pedro Paulo Alves de Brito
Membro

Vera Lúcia de Melo
Membro

Demonstrações Contábeis 2022

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

FICHA TÉCNICA

Composição dos cargos em 31 de dezembro de 2022

Finep

Conselho de Administração

Ana Cristina Rosado Carneiro
Alvaro Kober
Carlos Alberto Flora Baptistucci
João Luís Rossi
José Gustavo Sampaio Gontijo
Marcelo Gomes Meirelles
Miguel Ragone De Mattos

Conselho Fiscal

Rodrigo Parente Vives
Gerson Nogueira Machado De Oliveira
Paulo Maurício Jaborandy De Mattos Dourado
Bruno Cirilo Mendonça De Campos

Comitê de Auditoria

Pedro Paulo Alves de Britto
Valdir Augusto de Assunção
Vera Lucia de Melo

Diretoria

Presidente

Waldemar Barroso Magno Neto

Diretores

Adriano Alves Faria Lattarulo
André Luz de Godoy
Marcelo Silva Bortolini de Castro
Otávio Augusto Burgardt

ENDEREÇOS E TELEFONES

Canal de Telefonia
(21) 2555-0330

Rio de Janeiro

Sede:

Praia do Flamengo 200, 1º andar - CEP: 22210-901
Rio de Janeiro - RJ - contato: (21) 2555-0330

Brasília

SHIS QI 1 - Conjunto B - Bloco D - 1º Subsolo Ed. Santos
Dumont - Lago Sul - CEP: 71605-190
Brasília - DF - contato: (61) 3035-7150

São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 510 - 9º andar - Itaim Bibi -
CEP: 04543-000
São Paulo - SP - contato: (11) 3847-0300

Escritórios:

Escritório Nordeste

Rua Costa Barros, 915 - 8º andar, sala 801 - Centro -
CEP: 60160-280
Fortaleza - CE - contato: (85) 99198-1626

Escritório Norte

Avenida Perimetral da Ciência Km 01 - Guamá - Unidade
305 - Espaço Empreendedor do PCT - CEP: 66055-110
Belém - PA - contato: (91) 98415-6704

Escritório Sul

Rod. José Carlos Daux, 6997, Sala 5 - Santo Antonio de
Lisboa - CEP: 88050-000
Florianópolis - SC - contatos: (21) 98578-9585 | (21)
99560-3119 | (21) 98496-1835

COORDENAÇÃO

Departamento de Contabilidade da Finep